

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA PEDAGOGIA

**EFEITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS ALUNOS DA 5ª CLASSE
COM BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR (ESTUDO DE CASO, ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 10, MUNICÍPIO DO N'ZETO, PROVÍNCIA DO ZAIRE, ANO
LECTIVO 2024-2025.**

Autor: José da Costa Simão Rolando

Orientador: João Pereira Ataíde, Lic.

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA PEDAGOGIA

**EFEITO DA VIOLENCIA DOMÉSTICA NOS ALUNOS DA 5ª CLASSE
COM BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR (ESTUDO DE CASO, ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 10, MUNICÍPIO DO N'ZETO, PROVÍNCIA DO ZAIRE, ANO
LECTIVO 2024-2025.**

Trabalho de Fim de Curso apresentado ao Instituto
Superior de Angola (ISA), como requisito para
obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia,
sob a orientação do Prof. João Pereira Ataíde, Lic..

Autor: José da Costa Simão Rolando

Orientador: João Pereira Ataíde, Lic.

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA PEDAGOGIA

**EFEITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS ALUNOS DA 5ª CLASSE
COM BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR (ESTUDO DE CASO, ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 10, MUNICÍPIO DO N'ZETO, PROVÍNCIA DO ZAIRE, ANO
LECTIVO 2024-2025.**

FOLHA DE APROVAÇÃO

O JÚRI

Presidente _____

1º Vogal _____

2º Vogal _____

Secretário _____

Classificação: _____

Data _____ / _____ / _____

DEDICATÓRIA

A minha família especialmente a minha mãe: Maria de Fatima Pedro Simão Rolando e ao meu irmão Francisco Domingos Simão, por todo amor e apoio depositado, e por sempre acreditar na conclusão deste projecto do fim do curso.

AGRADECIMENTOS

A Deus todo poderoso por ter me ajudado a superar cada obstáculo que surgia e por nunca permitir passar pela minha cabeça a vontade de desistir.

A minha família, especialmente: Aos meus filhos: Elau Juliana da Costa Simão, Milton da Costa Simão Rolando e Josefania Idelia Simão Rolando, aos meus irmãos: Kuluba Simão Rolando, Ema Simão Rolando e Yuri Gabriel Simão e aos meus sobrinhos, por todo esforço que fizeram para que eu concluísse os meus estudos da melhor maneira possível.

Ao meu orientador, João Pereira Ataíde, Lic., pela orientação e apoio no preparo deste trabalho e pelos seus estímulos e conselhos profissionais.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA) por esses 4 anos.

Aos intervenientes da minha pesquisa de campo como: O Professor Artur Vaz Monteiro, Lic, e Francisco Domingos Simão.

Aos meus colegas e amigos, e em especial aqueles que sempre estiveram presentes em todos os momentos ao decorrer desse estudo. Idelia Pedro, Fernanda, Marina e Emilio Dombel.

EPÍGRAFE

“As cicatrizes da violência doméstica vão além do corpo
elas marcam a alma e silenciam esperança”.

Gomes (2017).

RESUMO

A violência doméstica impacta significativamente o rendimento escolar de alunos da 5ª classe, como observado na Escola Primária Nº10 durante o ano letivo de 2024-2025. A metodologia aplicada neste trabalho foi a pesquisa descritiva, quanto a modelo de abordagem utilizamos a pesquisa quali-quantitativa. Neste trabalho traçou-se as seguintes hipóteses: Problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar. Traçou-se os seguintes objectivos: Objectivo geral: Analisar os efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10/2023-2024. Objectivos específicos: Identificar os efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10; descrever os efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10, propor sugestões sobre os efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10. Extraiu-se uma amostra de 30 indivíduos. Conclusões: Problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar. Sugestões: Quando a escola encontra um aluno com os sinisl de violência doméstica por exemplo, que falem dos efeito das consequências da violência doméstica em temas transversal e palestras e outras parages aos alunos.

Palavras- chave: Violência Doméstica, aluno e baixo rendimento escolar.

ABSTRACT

Domestic violence significantly impacts the academic performance of 5th grade students, as observed at Escola Primária N°10 during the 2024-2025 school year. The methodology applied in this work was descriptive research, as for the approach model we used qualitative-quantitative research. In this work the following hypotheses were outlined: Emotional and psychological problems cause the effects of domestic violence on students with low academic performance, relationship difficulties contribute to the effects of domestic violence on students with low academic performance, compromised academic performance can influence the effects of domestic violence on students with low academic performance. The following objectives were outlined: General objective: Analyze the effects of domestic violence on 5th grade students with low academic performance at primary school nº 10/2023-2024. Specific objectives: Identify the effects of domestic violence on 5th grade students with low academic performance at primary school nº 10; describe the effects of domestic violence on 5th Class students with low academic performance at primary school nº 10, propose suggestions on the effects of domestic violence on 5th Class students with low academic performance at primary school nº 10. A sample of 30 individuals was extracted. Conclusions: Emotional and psychological problems contribute to the effects of domestic violence on students with low academic performance, relationship difficulties contribute to the effects of domestic violence on students with low academic performance. Suggestions: When the school finds a student suffering from domestic violence, for example, they should talk about the effects of the consequences of domestic violence in transversal topics and lectures and other opportunities for students.

Key Words: Domestic Violence, student and low academic performance.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº 1-	32
Tabela nº 2-	33
Tabela nº 3	34
Tabela nº 4-	35
Tabela nº 5-	36
Tabela nº 6-	37
Tabela nº 7-	38
Tabela nº 8-	39
Tabela nº 9-	40
Tabela nº 10-	41
Tabela nº 11-	42
Tabela nº 12-	43
Tabela nº	44
Tabela nº 14-	45
Tabela nº 15-	46
Tabela nº 16-	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico nº 1.....	32
Gráfico nº 2-	33
Gráfico nº 3-	34
Gráfico nº 4.....	35
Gráfico nº 5-	36
Gráfico nº 6.....	37
Gráfico nº 7-	38
Gráfico nº 8-	39
Gráfico nº 9-	40
Gráfico nº10-	41
Gráfico nº 11-	42
Gráfico nº 12-	43
Gráfico nº 13-.....	44
Gráfico nº 14-	45
Gráfico nº 15-	46
Gráfico nº 16-	47

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
1.2. Tipos de Violência Doméstica	6
1.3. A Violência Doméstica nas Vítimas.....	7
1.4. Efeitos da violência doméstica no desempenho escolar	9
1.5. Relacionamento entre violência doméstica e baixo rendimento escolar	10
1.6- Teorias de Sustentação da violência doméstica e o rendimento escolar	10
1.6.1. Conflitos Sociais das Comunidades Africanas em Reflexo ao Aumento da Violência.....	13
1.6.2. Efeitos psicológicos e emocionais da violência doméstica em crianças	14
1.6.3. Relação entre Trauma e o Desempenho Acadêmico	15
1.6.4. Rendimento Escolar: Definição e Fatores que Influenciam	17
1.6.5. Fatores Internos e Externos que Influenciam o Rendimento Escolar	18
1.6.6. Breve histórico sobre violência doméstica e desempenho escolar	20
1.7. Violência Doméstica e o Desempenho Acadêmico das Crianças	21
1.7.1. O Impacto psicológico da violência doméstica no desempenho escolar	22
1.7.2. Relação Entre Violência Doméstica e Abandono Escolar	22
CAPÍTULO II - METODOLOGIA DE PESQUISA	24
2.1 Tipo de Pesquisa.....	24
2.2 Modelos de Abordagem	24
2.3 Níveis de estruturação de métodos.....	24
2.4 Técnicas de recolha de dados.....	26
2.5 Instrumentos e procedimentos de recolha de dados	27
2.7. População e Amostra	27

2.7. Dificuldades encontradas	30
CAPÍTULO III- DISCUSSÃO E RESULTADOS.....	31
3.1- Apresentação e interpretação dos resultados	31
3.2. Discussão dos resultados.....	48
CONCLUSÕES	52
SUGESTÕES	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54
APÊNDICES	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

A violência doméstica impacta significativamente o rendimento escolar de alunos da 5ª classe, como observado na Escola Primária N°10 durante o ano letivo de 2024-2025. Crianças expostas a ambientes violentos frequentemente apresentam dificuldades de concentração, baixa autoestima e problemas emocionais, resultando em desempenho acadêmico insatisfatório. Além disso, a ansiedade e o estresse gerados por essas situações podem levar à evasão escolar. Intervenções como apoio psicológico e programas de conscientização são essenciais para mitigar esses efeitos e promover um ambiente de aprendizado saudável. A colaboração entre escola, pais e serviços sociais é crucial para apoiar essas crianças e melhorar seu rendimento escolar.

A violência assola o estado de natureza de qualquer indivíduo, quando ela é equacionada ao meio que permite a formação do indivíduo na instituição família, o efeito é devastador, nessa marginalização a criança torna-se num alvo fácil de ser abatido, seus níveis de consciência são corrompidos da pior maneira possível, e estes posteriormente enfrentarão no futuro desafiadores problemas cujas soluções poderão ser complexas, porém exequíveis através de ferramentas de ensino e aprendizagem.

O enfoque da temática trazida em investigação pressupõe um conjunto de actividades e sobretudo a identificação de uma instituição de ensino de onde lecionam a 5ª classe afim de destacar o problema de pesquisa levantada, a procura de soluções de como erradicar tal fenómeno é uma particularidade que ao longo da nossa pesquisa iremos descrever e sobretudo destacar apontando condições exequíveis sobre o problema.

Os actuais desafios da violência doméstica e seu impacto no baixo rendimento escolar nos alunos da 5ª classe, são factos que preocupam os académicos vocacionados à formação de educação da pessoa em todas as vertentes, obrigando-os encontrar condições salutaras que permitem o exercício da actividade educacional e concomitantemente soluções para gestão de tal fenómeno e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem dos infantes.

Com efeito levantamos a seguinte questão de partida:

Quais são os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10/2024-2025?

• Hipóteses

Segundo Silva e Pinto (2014), hipótese é uma suposição que fazemos na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando as variáveis.

Neste coontexto formulou-se as seguintes hipóteses:

H1- Problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

H2- Dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

H3- Desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

• Objectivos

Para Marconi e Lakatos (2010), dizem que toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O objectivo torna explícito o problema, aumentando os conhecimentos sobre determinado assunto.

Objectivo geral:

- Analisar os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola Primária nº 10/2023-2024.

Objectivos específicos:

a) identificar os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola Primária nº 10/2023-2024;

b) Descrever os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola Primária nº 10/2023-2024.

c) Propor sugestões sobre os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola Primária nº 10/2023-2024.

Delimitação e limitação do estudo

a) Delimitação: O presente trabalho delimita-se a abordar efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10/2023-2024.

b) Limitação: O nosso trabalho teve os seguintes intervenientes: director, subdirector pedagógico, professores, alunos e pais e encarregados de educação.

• Justificativa do Tema

Para melhor descrevermos a nossa pesquisa, à justificamos em três vertentes:

Para sociedade angolana o estudo dessa temática vem trazer um conjunto de indicadores que ajudam na compreensão e interpretação de certos fenómenos educativos sobretudo os de natureza avaliativa do aluno, e o funcionamento das instituições de ensino enquanto órgão responsável na criação da personalidade da criança com o intuito de ser o homem novo.

O tema em estudo no âmbito académico justifica-se pela importância de analisarmos os actuais factos causado pelo fenómeno da violência domestica no baixo rendimento escolar; uma vez que pouco se relata a cerca das grandes consequências resultante do fenómeno em causa.

E é de salientar que os estudos sobre a violência doméstica com afectação no baixo rendimento escolar envolvendo os alunos da 5ª classe possibilitam assim a materialização de meios que permitem evitar tal fenómeno, garante maior inclusão do aluno nas mais diversas instituições de ensino, cria um conjunto de oportunidade ao profissionais de área e engrandece de forma diversificada os melhores métodos de aplicação com capacidade de resposta na matriz educacional.

Como estudante do curso de Pedagogia, o real interesse em abordar a referida problemática reside num olhar clínico nosso, sobre a escalada da violência doméstica e seu impacto no baixo rendimento escolar nos alunos da 5ª classe e sua implicações no desenvolvimento das instituições de ensino do País.

- **Estrutura do trabalho**

O presente trabalho está dividido da seguinte forma:

A parte introdutória que esclarece os objectivos da pesquisa e apresenta três capítulos:

No primeiro capítulo abordou-se da fundamentação teórica.

No segundo capítulo falou-se da metodologia do estudo.

No terceiro capítulo tratou-se dos resultados e discussão.

Por fim, mencionou-se as conclusões, sugestões e as referências bibliográficas.

CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, será realizada uma revisão da literatura sobre a violência doméstica e seu impacto no rendimento escolar, especialmente no contexto de alunos da 5ª classe. Serão abordados os conceitos fundamentais da violência doméstica, seus efeitos no desenvolvimento infantil e a relação com o desempenho acadêmico. Além disso, serão discutidos os fatores que influenciam o rendimento escolar, incluindo os fatores internos e externos, e a importância do ambiente familiar.

1.1. Definições de termos e conceitos

Neste contexto apresentamos as palavras-chave extraídas a partir do tema, com o intuito de conceituarmos os termos, buscando teorias de autores que tenham realizado ideias inerentes ao tema em questão.

1.1.1. Violência Doméstica

De acordo Pereira (2015, p. 58), a violência doméstica refere-se ao uso de força física, psicológica, emocional ou sexual dentro do contexto familiar ou doméstico, e pode envolver cônjuges, filhos, pais ou outros membros da casa. A violência doméstica tem várias formas, incluindo abuso físico, psicológico, sexual e financeiro, e pode levar a consequências graves para o desenvolvimento emocional e social das vítimas, incluindo as crianças, que são particularmente vulneráveis a essas condições.

A violência doméstica pode ser definida como um padrão de comportamentos abusivos em um contexto familiar ou doméstico, com o objetivo de controlar, intimidar ou prejudicar outra pessoa. A violência doméstica pode ocorrer em diversas formas e envolve uma gama de comportamentos agressivos e prejudiciais (Walker, 2019).

Para Gomes (2017, p. 35), a violência doméstica é um fator crítico de risco para o desenvolvimento saudável das crianças que a vivenciam, e suas consequências são devastadoras para o bem-estar emocional e social das vítimas.

Entende-se que violência doméstica como qualquer forma de abuso, manipulação ou controle, cometido dentro do ambiente familiar ou de um relacionamento íntimo. O ciclo de violência envolve uma série de comportamentos que geram tensão crescente, seguidos por uma explosão de agressão.

1.1.2. aluno

Segundo Schunk (2012, p. 89), “aluno é a pessoa que está matriculado em uma instituição de ensino como escola, faculdade ou curso com objectivo de aprender”.

Para Perrenoud (2012), o aluno é um sujeito activo no processo de aprendizagem, que interage com o professor, com os conteúdos e com o meio social, ele não é apenas um receptor de informações, mas alguém que constrói conhecimento com base em sua realidade.

Aluno é um ser pesante, crítico e criativo, capaz de transformar o mundo por meio de educação, ele critica a ideia do aluno como um recipiente vazio e defende uma aprendizagem baseada no diálogo e na troca de saberes (Pilleti, 2015).

Entende-se que aluno aprende em interacção com os outros, principalmente com aqueles que têm mais conhecimentos como professores ou colegas, o aluno se desenvolve por meio das relações sociais e do apoio.

1.1.3. Baixo rendimento escolar

Baixo rendimento escolar é quando o aluno apresenta dificuldades na aprendizagem e por isso, tem notas baixas, pouca participação nas aulas ou não consegue acompanhar o conteúdo de forma adequada (Moreira, 2014).

O baixo rendimento escolar está ligado à estrutura social e às condições da escola, ele entende que a dificuldade de aprender não está apenas no aluno, mas também em factores como métodos pedagógicos inadequados, currículos descontextualizados e desigualdade social (Araujo, 2015).

De acordo Silva (2016), baixo rendimento escolar é um reflexo de um sistema educacional excludente, onde a escola deve ser um instrumento de inclusão e não de reforço das desigualdade.

Entende-se que baixo rendimento escolar muitas vezes é tratado como um problema individual do aluno, quando na verdade está relacionado a factores sociais, económicos e escolares, como pobreza, preconceito e falta de estrutura nas escolas.

1.2. Tipos de Violência Doméstica

1. Violência Física: Refere-se a qualquer forma de agressão física, como bater, empurrar, agredir, entre outras ações que causam dor ou lesões corporais.

Segundo Dobash (2019), a violência doméstica pode ser catalogada como terrorismo íntimo, entrave violenta ou violência de casal situacional, sujeitando da dinâmica de poder e controle cingida.

2. Violência Psicológica: Este tipo de violência envolve a manipulação emocional e psicológica do parceiro, como ameaças, humilhações, críticas constantes e a diminuição da autoestima.

De acordo Fowler e Marcal (2019), enfatiza que a violência psicológica pode ser mais devastadora e duradoura do que a violência física, pois pode minar a saúde mental e emocional da vítima, levando a distúrbios como ansiedade, depressão e transtornos de estresse pós-traumático (TEPT).

3. Violência Sexual: Envolve qualquer ato sexual forçado, sem o consentimento da vítima, incluindo estupro conjugal ou agressões sexuais dentro de um relacionamento.

Finkelhor e Browne (1985), ressaltam que a violência sexual em um contexto doméstico é frequentemente ignorada, uma vez que a percepção cultural pode ser de que o sexo é um direito do parceiro, independentemente do consentimento.

4. Violência Econômica: Envolve o controle financeiro do parceiro abusivo sobre o outro, como limitar o acesso ao dinheiro, proibir o trabalho ou reter recursos essenciais.

Na óptica de Dobash (2019), apontam que a violência econômica é uma forma de manipulação que pode deixar a vítima dependente financeiramente e incapaz de escapar do relacionamento abusivo.

1.3. A Violência Doméstica nas Vítimas

A violência doméstica tem impactos profundos e duradouros sobre as vítimas, tanto no plano físico quanto no emocional. A vítima de violência doméstica sofre frequentemente de traumas físicos imediatos, como contusões, fraturas e outros ferimentos, mas o impacto psicológico da violência é igualmente significativo (Jaffe e Lemon, 2013).

As vítimas de violência doméstica, especialmente as crianças, podem experimentar uma série de efeitos prejudiciais, tanto no curto quanto no longo prazo. O impacto pode ser físico, psicológico e social. demonstraram que crianças que

testemunham ou são vítimas de violência doméstica apresentam maiores índices de depressão, ansiedade e comportamento agressivo. Além disso, o estresse traumático resultante da violência pode afetar o desenvolvimento cerebral e emocional, levando a problemas de aprendizagem, dificuldades de relacionamento e dificuldades no controle emocional.

Segundo Kohlberg (2014, P. 89), crianças que vivem em ambientes violentos têm uma chance maior de desenvolver transtornos de comportamento, dificuldades de socialização e desempenho escolar comprometido”.

O rendimento escolar é entendido como a capacidade de um aluno em cumprir as exigências do currículo escolar, o que inclui não apenas o desempenho em testes, mas também a habilidade de se concentrar, completar tarefas e manter relacionamentos saudáveis com colegas e professores.

Na óptica de Coleman (2018), o rendimento escolar é uma medida das realizações acadêmicas de um aluno, baseada em suas notas, comportamentos e competências adquiridas ao longo do processo educacional.

A violência doméstica causa danos psicológicos profundos, resultando em transtornos como o TEPT, depressão e outros distúrbios que podem persistir por toda a vida.” O autor discute como os traumas causados pela violência doméstica podem resultar em transtornos psicológicos complexos, como o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão crônica e ansiedade.

Portanto a violência doméstica causa não apenas danos físicos imediatos, mas também efeitos a longo prazo na saúde mental, com as vítimas frequentemente desenvolvendo problemas como ansiedade e depressão crônica. Os autores ressaltam que os efeitos da violência doméstica vão além do sofrimento imediato (Fowler e Marcal, 2019).

As vítimas podem experimentar problemas a longo prazo, como dificuldades em estabelecer relacionamentos saudáveis no futuro, dificuldades emocionais e transtornos psicológicos que afetam sua capacidade de funcionar plenamente em vários aspectos da vida, incluindo o trabalho, a educação e as relações sociais. Crianças expostas à violência doméstica enfrentam sérios desafios emocionais e comportamentais, mas podem desenvolver resiliência dependendo de fatores como

apoio social e intervenções eficazes. Os autores destacam que, em muitos casos, as crianças que crescem em lares onde há violência doméstica enfrentam uma série de dificuldades emocionais e comportamentais,

Segundo Lopes (2019), a violência doméstica causa ansiedade, depressão, comportamentos agressivos e dificuldades de aprendizagem. Essas crianças também apresentam maior risco de replicar o comportamento violento em suas próprias relações, criando um ciclo de violência intergeracional.

Essas abordagens demonstram a complexidade da violência doméstica, abrangendo suas diferentes formas e os impactos profundos que tem nas vítimas, especialmente nas crianças. A compreensão desses efeitos é crucial para o desenvolvimento de intervenções eficazes que ajudem as vítimas a recuperar e melhorar sua qualidade de vida.

1.4. Efeitos da violência doméstica no desempenho escolar

Segundo Lussier e Sabourin (2010), os estudos modernos mostram que crianças expostas a abusos domésticos apresentam um risco aumentado de dificuldades acadêmicas, como falhas nas tarefas escolares, dificuldades de concentração e problemas de comportamento na escola.

Neste contexto crianças que vivenciam violência doméstica frequentemente apresentam dificuldades de concentração e de aprendizagem, o que pode afetar diretamente seu desempenho escolar e seu bem-estar emocional”.

De acordo Dutton (2016), a violência doméstica pode afetar o desempenho escolar das crianças e adolescentes de várias formas, incluindo:

- Dificuldade de concentração: A violência e o estresse podem interferir na capacidade de se concentrar nos estudos.
- Queda no desempenho: As crianças podem apresentar uma queda repentina no desempenho escolar.
- Faltas às aulas: As crianças podem começar a faltar às aulas com mais frequência.
- Transtornos mentais: As vítimas podem desenvolver transtornos como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e distúrbios do sono.

- Distúrbios de comportamento: As crianças podem apresentar distúrbios de comportamento pessoal.
- Dificuldades de aprendizagem: As crianças podem apresentar dificuldades de aprendizagem não atribuíveis a problemas físicos.
- Desconfiança de adultos: As crianças podem desconfiar dos contatos com adultos.
- Mudanças de humor: As crianças podem apresentar mudanças severas e frequentes de humor.

1.5. Relacionamento entre violência doméstica e baixo rendimento escolar

O relacionamento entre violência doméstica e o baixo rendimento escolar é complexo e multifacetado, envolvendo factores sociais, emocionais e económicos. A violência doméstica impacta directamente o rendimento escolar e profissional das vítimas, principalmente mulheres e crianças (Gaviria, 2014).

No ambiente educacional, crianças expostas à violência em casa tendem a apresentar dificuldades de concentração, evasão escolar e desempenho académico reduzido, já entre os adultos, o trauma, o estresse constante e o controle do agressor podem dificultar a inserção e permanência no mercado de trabalho, além de afectar a produtividade. O baixo rendimento, por sua vez, limita a autonomia financeira das vítimas, dificultando a saída do círculo visioso entre dependência económica e permanência na relação abusiva.

Segundo McFarlane (2015), o impacto da violência doméstica não é apenas psicológico, mas também físico e comportamental, afectando directamente a capacidade da criança de aprender e de interagir com seus pares.

Portanto o ambiente doméstico violento é um fator estressor significativo que interfere nas funções cognitivas e emocionais das crianças, resultando frequentemente em baixo desempenho escolar.

1.6- Teorias de Sustentação da violência doméstica e o rendimento escolar

Segundo Hughes e Jones (2018), as teorias sobre a violência doméstica e o rendimento escolar são fundamentadas em diferentes abordagens psicológicas e sociais.

- A Teoria do Apego de John Bowlby, desenvolvida nas décadas de 1950 e 1960, é uma das abordagens clássicas mais influentes na psicologia do desenvolvimento. Bowlby sugere que os vínculos formados com os cuidadores (geralmente os pais) são cruciais para o desenvolvimento emocional e social das crianças. Quando esses vínculos são interrompidos ou são marcados por violência e abuso, o impacto pode ser significativo no comportamento e no desempenho escolar da criança.

De acordo com Herman (2012, p. 90), as experiências de apego precoce, especialmente quando caracterizadas por negligência ou abuso, influenciam profundamente o comportamento e as capacidades emocionais das crianças, afetando suas interações sociais e seu desempenho acadêmico.

-A Teoria do Estresse de Tolin e Foa (2016), pode ser aplicada para compreender o impacto emocional e psicológico da violência doméstica nas crianças. Eles propuseram que o estresse ocorre quando uma pessoa percebe que os desafios da vida excedem seus recursos de enfrentamento. Crianças que vivenciam violência doméstica podem experimentar altos níveis de estresse, o que pode comprometer seu desempenho escolar.

O estresse excessivo, provocado por eventos como a violência doméstica, pode prejudicar as capacidades cognitivas e emocionais das crianças, levando a dificuldades na escola e em outras áreas do desenvolvimento.

- A Teoria Ecológica de Urie Bronfenbrenner, proposta na década de 1970, é uma teoria moderna que explica como diferentes camadas do ambiente social e físico afetam o desenvolvimento infantil. Bronfenbrenner descreve o ambiente de uma criança como composto por vários sistemas, incluindo o microsistema (família, escola), o mesosistema (interações entre esses ambientes), e os sistemas mais amplos (sociedade, cultura). A violência doméstica pode afetar todos esses níveis, prejudicando o desenvolvimento da criança e seu desempenho escolar (Canasta, 2015).

A violência doméstica interfere não apenas no microsistema da criança (família e escola), mas também pode afetar seu mesosistema e exossistema, alterando profundamente seu desenvolvimento emocional e acadêmico, dessa teoria oferece uma explicação relevante, pois sugere que o desenvolvimento de uma criança é influenciado por uma série de fatores em vários níveis, desde o ambiente familiar até

as interações com a escola e a comunidade. A violência doméstica altera esses ambientes, criando um contexto de insegurança e estresse que impacta negativamente no desempenho escolar.

- A Teoria do Ciclo de Violência proposta por Perry (2016), foca no ciclo de abuso em um relacionamento íntimo. Essa teoria pode ser aplicada para entender como crianças expostas à violência doméstica podem internalizar esses padrões abusivos. Isso pode gerar dificuldades emocionais e de aprendizagem, influenciando diretamente seu rendimento escolar.

As crianças expostas à violência doméstica muitas vezes repetem padrões de comportamento violentos, o que prejudica seu funcionamento emocional e social, afetando seu desempenho escolar e relações interpessoais.

- A Teoria do Desenvolvimento Moral de Lawrence Kohlberg é relevante para a compreensão de como a violência doméstica pode afetar o desenvolvimento moral e cognitivo das crianças.

Ele propôs que as crianças passam por estágios de desenvolvimento moral, e experiências traumáticas, como a violência doméstica, podem interromper ou distorcer esses estágios, crianças expostas a ambientes violentos podem enfrentar dificuldades em compreender e internalizar normas morais e sociais, o que pode afetar suas relações interpessoais e sua motivação para aprender (Cicchetti & Toth, 2015).

- Teoria do Desenvolvimento de Trauma, afirma que a exposição ao trauma, como a violência doméstica, pode alterar o desenvolvimento neurológico das crianças, afetando sua capacidade de aprender, se concentrar e regular suas emoções. Crianças que vivenciam traumas tendem a ter dificuldades de adaptação na escola.

Para Sirin (2015), o trauma pode prejudicar a capacidade da criança de organizar suas experiências cognitivas e emocionais, resultando em dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais no contexto escolar”.

- Teoria do Capital Social e Suporte Social, as teorias do capital social, desenvolvidas por James Coleman e Robert Putnam, explicam que o suporte social e as redes de apoio são cruciais para o desenvolvimento das crianças. Crianças expostas à violência doméstica, geralmente, carecem dessas redes de apoio. A teoria destaca a importância do ambiente familiar e da comunidade no sucesso educacional.

O capital social, como redes de apoio e recursos comunitários, pode ser um fator decisivo no enfrentamento dos desafios impostos pela violência doméstica, auxiliando na recuperação e no desempenho escolar das crianças (Carlson, 2010).

- A teoria do trauma psíquico de Freud e o modelo de resiliência ajudam a entender como as crianças que vivem em ambientes violentos podem ter um desenvolvimento emocional comprometido. O trauma psíquico causado pela violência doméstica pode gerar distúrbios emocionais, como a ansiedade e a depressão, que interferem diretamente na capacidade de aprendizagem.

Essas teorias clássicas e modernas fornecem uma base sólida para abordar o impacto da violência doméstica no rendimento escolar dos alunos. Elas podem ser usadas para fundamentar a análise de como o ambiente doméstico influencia o desenvolvimento emocional (Zolotor, 2013).

1.6.1. Conflitos Sociais das Comunidades Africanas em Reflexo ao Aumento da Violência

Nas comunidades africanas, os conflitos sociais têm se intensificado devido a uma série de fatores, como a pobreza, a desigualdade social, o desemprego e, especialmente, a falta de políticas públicas eficazes de proteção à infância. Esses conflitos, muitas vezes, se manifestam dentro do núcleo familiar e refletem diretamente no comportamento das crianças e no ambiente escolar. A violência doméstica é uma das consequências desses conflitos e tem se tornado um fator crítico para o aumento do baixo rendimento escolar (Putnam, 2010).

Pesquisas realizadas em várias partes da África apontam que a violência doméstica está diretamente ligada ao aumento da marginalização social e à violência estrutural dentro das comunidades.

De acordo com Shonkoff e Phillips (2010, p. 89), a insegurança e o estresse gerados por esses conflitos sociais afetam a saúde mental das crianças, que, por sua vez, experimentam dificuldades no processo de aprendizagem.

A escola, nesse contexto, assume um papel fundamental não apenas como instituição educacional, mas também como um espaço de proteção e intervenção. Porém, muitas escolas.

1.6.2. Efeitos psicológicos e emocionais da violência doméstica em crianças

A exposição à violência doméstica afecta profundamente o bem-estar psicológico e emocional das crianças, crianças expostas à violência doméstica sofrem com sentimentos de medo e insegurança, e suas vidas emocionais podem ser severamente afetadas, levando a distúrbios emocionais e comportamentais (Miller, 2010).

Os autores foram pioneiros em estudar o impacto da violência doméstica, destacando que as crianças expostas à violência sofrem com sentimentos de insegurança, medo e confusão. As crianças que testemunham abuso em casa frequentemente experimentam ansiedade, depressão e transtornos de estresse pós-traumático.

A violência doméstica tem efeitos profundos e duradouros nas crianças, afetando seu desenvolvimento emocional e psicológico de maneiras que se estendem até a vida adulta. O autor enfatiza que os efeitos psicológicos da violência doméstica podem ser imediatos e a longo prazo, afetando o comportamento e a saúde mental das crianças. Elas podem desenvolver distúrbios emocionais como fobias, dificuldades em se relacionar com os outros e comportamentos agressivos (Zimmerman, 2010).

Enquanto que para crianças expostas à violência doméstica estão em risco de desenvolver distúrbios emocionais graves, como ansiedade, depressão e problemas de comportamento, o que afecta seu bem-estar e suas relações sociais. Além disso, observam que essas crianças estão em risco de abuso de substâncias na adolescência, e muitas vezes desenvolvem padrões de comportamento agressivo ou submissão passiva, como reflexo do que observam em casa.

Na perspectiva de Evans e DiLillo (2018, p. 70), crianças que vivenciam abuso doméstico frequentemente apresentam dificuldades significativas na regulação emocional, o que impacta suas relações interpessoais e seu comportamento geral. Uma das principais consequências psicológicas é o impacto nas habilidades de regulação emocional.

Os autores apontam que crianças que vivenciam violência doméstica frequentemente têm dificuldades para regular suas emoções, o que pode levar a

explosões emocionais ou a apatia emocional. Isso afeta tanto as suas relações sociais quanto a sua capacidade de lidar com as demandas da escola e da vida cotidiana.

As crianças expostas à violência doméstica podem experimentar uma série de consequências psicológicas, como trauma, medo constante e sentimento de impotência. De acordo com a teoria do apego de , a violência no ambiente familiar pode prejudicar o vínculo entre a criança e seus cuidadores, resultando em dificuldades no desenvolvimento emocional e social da criança (Graham e Perkins, 2010).

A exposição à violência doméstica pode causar sentimentos de insegurança, culpa e vergonha. Além disso, estudos indicam que a exposição à violência doméstica aumenta o risco de transtornos psicológicos, como depressão e transtornos de ansiedade, que afetam o desenvolvimento da criança de maneira abrangente.

1.6.3. Relação entre Trauma e o Desempenho Acadêmico

De acordo Margolin e Gordis (2010), trauma é uma resposta emocional intensa a um evento extremamente estressante, doloroso ou assustador, pode ser causado por situações como acidentes, abusos, perdas, violência, desastres naturais, entre outros, tipos de traumas:

- Trauma físico: resultado de danos ao corpo, como fraturas ou ferimentos.

- Trauma psicológico emocional: Resulta de experiências que abalam a sensação de segurança ou bem-estar emocional.

O trauma causado pela violência doméstica pode afetar o desempenho acadêmico das crianças, uma vez que o estresse emocional dificulta o aprendizado e a participação ativa na escola. sugere que o trauma psicológico pode reduzir a capacidade cognitiva das crianças, tornando-as mais propensas a falhas escolares, como dificuldades de leitura, escrita e matemática. O ambiente de constante medo e insegurança compromete a atenção e a memória, dificultando o aprendizado em sala de aula.

A violência doméstica tem efeitos devastadores no desenvolvimento emocional, psicológico e acadêmico das crianças. Crianças que testemunham ou são vítimas de violência em casa estão expostas a uma gama de experiências traumáticas que podem afetar o seu bem-estar de maneiras duradouras. Estudos clássicos e

contemporâneos oferecem uma compreensão mais profunda de como a violência doméstica interfere no desenvolvimento infantil, desde a formação da autoestima até o desempenho acadêmico (Costa, 2018).

O trauma causado pela violência doméstica tem um efeito direto e negativo no desempenho acadêmico das crianças, crianças que testemunham ou vivenciam violência doméstica enfrentam dificuldades acadêmicas significativas devido ao trauma emocional e psicológico causado pelo abuso.

Estudos mostram que a violência doméstica pode prejudicar a capacidade de concentração, memória e retenção de informações de uma criança, elementos essenciais para o sucesso acadêmico, destacam que, além das dificuldades cognitivas, as crianças que vivenciam violência em casa têm uma baixa autoestima e um sentimento de desamparo, o que pode resultar em dificuldades para engajar-se na escola, o trauma precoce, como o vivido em um ambiente de violência doméstica, prejudica o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, afetando seu desempenho acadêmico de forma duradoura (Freud, 2015).

Os autores Shonkoff e Phillips (2000), apontam que o trauma vivenciado por essas crianças afeta sua capacidade de regular suas emoções e comportamentos, tornando-as mais propensas a distrair-se ou a agredir colegas e professores, o que pode prejudicar seu desempenho nas atividades escolares. Além disso, as crianças em situação de violência frequentemente apresentam dificuldades de aprendizagem, como dificuldades de leitura e escrita, uma vez que o trauma interfere em suas funções cognitivas.

Na visão de Silva (2014), a violência doméstica impacta diretamente a capacidade da criança de aprender, prejudicando sua concentração, memória e motivação escolar, observam que as crianças expostas à violência doméstica estão em maior risco de falta de motivação escolar, absenteísmo e baixa performance acadêmica. O estresse contínuo e a falta de segurança em casa podem fazer com que a escola se torne um ambiente secundário, onde a criança tem dificuldades para se concentrar nas tarefas e desafios escolares.

A violência doméstica tem um impacto profundo e multifacetado no desenvolvimento infantil. Os efeitos psicológicos e emocionais incluem ansiedade, depressão e dificuldades de regulação emocional (Oliveira, 2017).

O trauma causado pela violência doméstica pode afetar tanto as habilidades cognitivas quanto as relações sociais da criança, criando barreiras para seu sucesso acadêmico e seu bem-estar geral. A intervenção precoce e o apoio psicológico são essenciais para mitigar esses efeitos e promover a recuperação emocional e educacional das crianças afetadas.

1.6.4. Rendimento Escolar: Definição e Fatores que Influenciam

O baixo rendimento escolar é um termo utilizado para descrever a dificuldade que um aluno tem para alcançar as expectativas acadêmicas estabelecidas para sua faixa etária e nível de escolaridade. Esse fenômeno pode ser observado por meio de notas baixas, falta de concentração, dificuldades na aprendizagem e na realização de tarefas escolares, entre outros sinais. Em diversas pesquisas, o baixo rendimento está frequentemente associado a fatores psicológicos, sociais e familiares, como a violência doméstica, que afeta diretamente o desempenho cognitivo e emocional do aluno (Santos, 2014).

O rendimento escolar refere-se ao desempenho acadêmico de um estudante, que pode ser mensurado de diversas formas, incluindo notas, exames e avaliações de desempenho em várias disciplinas.

De acordo Souza (2016), o rendimento escolar é uma forma de mensuração objetiva do conhecimento adquirido por meio da aprendizagem e da aplicação de habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, memorização e habilidades de resolução de problemas.

O rendimento escolar é uma medida do desempenho acadêmico de um aluno, que pode ser avaliada tanto de maneira quantitativa quanto qualitativa, levando em conta o conhecimento adquirido e as habilidades cognitivas demonstradas.

O rendimento escolar pode ser medido quantitativamente, por meio de notas e desempenho em exames padronizados, ou qualitativamente, através de avaliações de comportamento, participação em sala de aula e engajamento com o conteúdo. O rendimento escolar é fortemente influenciado pela autopercepção do aluno sobre sua capacidade e motivação para aprender, sendo a autoeficácia um fator determinante para o sucesso acadêmico (Pereira, 2015).

O rendimento escolar também pode ser observado por meio da autopercepção dos alunos sobre suas próprias capacidades e motivação para o aprendizado, enfatizando o papel da autoeficácia como uma medida importante para a avaliação do desempenho acadêmico.

O rendimento escolar é definido como a capacidade do aluno em atingir as metas e expectativas educacionais estabelecidas em sua etapa de escolaridade. Ele é medido por meio de avaliações formais, como provas e exames, além da observação do desempenho em atividades diárias, como participação em sala de aula e produção de trabalhos escolares, o rendimento escolar não depende apenas das habilidades cognitivas (Bowlby, 2019).

1.6.5. Fatores Internos e Externos que Influenciam o Rendimento Escolar

Vários fatores internos e externos podem influenciar o rendimento escolar de uma criança. Entre os fatores internos estão a inteligência, a motivação, as habilidades cognitivas e os traços de personalidade, Fatores externos incluem o ambiente familiar, o suporte social e a qualidade do ensino. Crianças que vivem em ambientes familiares violentos frequentemente carecem de apoio emocional e intelectual, o que prejudica seu desempenho escolar (Davis e Siegel, 2010).

A relação entre o ambiente familiar e o rendimento escolar é evidenciada em estudos de Bronfenbrenner, que destacam a influência dos microsistemas (família e escola) no desenvolvimento da criança. No contexto da violência doméstica, o ambiente familiar se torna um fator de risco que dificulta o desempenho acadêmico, pois a criança não possui o suporte necessário para lidar com as demandas escolares.

O rendimento escolar é uma medida da performance acadêmica de um aluno, refletindo seu desempenho em atividades educacionais, exames, tarefas e interações no ambiente escolar. Ele é influenciado por uma série de fatores, tanto internos quanto externos, que abrangem desde as habilidades cognitivas do aluno até o ambiente familiar e as condições sociais.

A literatura científica tem abordado diversos aspectos do rendimento escolar, desde sua definição até os fatores que o afetam, oferecendo uma compreensão abrangente das dinâmicas que impactam o sucesso acadêmico. O rendimento escolar não é determinado apenas pelas capacidades cognitivas do aluno, mas é influenciado

por uma série de fatores internos e externos. Esses fatores podem ser psicológicos, socioculturais e ambientais, e a interação entre eles contribui para o sucesso ou fracasso acadêmico (Silverman e Reinhert, 2016).

A motivação e a autoestima são dois fatores internos essenciais que influenciam o rendimento escolar, a motivação intrínseca, ou seja, o interesse e o prazer pela aprendizagem em si, tende a gerar melhores resultados acadêmicos do que a motivação extrínseca, que está relacionada à busca por recompensas externas, como notas ou prêmios.

De acordo Johnson (2018), a autoeficácia é um determinante crucial do desempenho acadêmico, pois a crença de um aluno em sua capacidade para realizar tarefas escolares afeta diretamente sua motivação e esforço. Além disso, o autor enfatiza a importância da autoeficácia, a crença de um aluno em sua própria capacidade para realizar tarefas acadêmicas, como determinante para o seu rendimento escolar.

O ambiente familiar desempenha um papel fundamental no rendimento escolar das crianças, em sua teoria ecológica do desenvolvimento, aponta que as interações familiares e a qualidade do ambiente doméstico têm um grande impacto na motivação e no desempenho escolar, a motivação intrínseca, que reflete o interesse e prazer pelo aprendizado, é um dos fatores mais poderosos para o aumento do rendimento escolar.

A qualidade do ambiente familiar, incluindo o apoio emocional e a educação dos pais, é um fator determinante no sucesso escolar da criança. Quando as crianças crescem em ambientes de apego seguro e apoio emocional, elas tendem a apresentar melhor desempenho acadêmico, também observa que a estrutura familiar e o nível de educação dos pais influenciam diretamente a forma como a criança se relaciona com a escola e seus estudos (Gomes, 2017).

A participação activa dos pais no ambiente escolar dos filhos está diretamente associada ao aumento do rendimento acadêmico, mostrando a importância do apoio familiar nas tarefas escolares. O autor reforça a ideia de que a participação ativa dos pais nas atividades escolares de seus filhos, como ajuda nos deveres de casa e interação com a escola, é um fator significativo para o aumento do rendimento escolar.

De acordo Lussier e Sabourin (2010, P. 77), o status socioeconômico tem um impacto significativo no rendimento escolar, com crianças de famílias de baixa renda frequentemente enfrentando desafios adicionais que dificultam seu desempenho acadêmico. No entanto, o ambiente social e a condição econômica também são fatores determinantes.

Portanto existe uma correlação significativa entre status socioeconômico e rendimento escolar, com alunos provenientes de famílias de baixa renda tendendo a ter um desempenho acadêmico inferior devido à falta de recursos, apoio e estabilidade em casa.

Para Gaviria (2014), o rendimento escolar é influenciado por uma série de fatores internos, como motivação e autoeficácia, e fatores externos, como o ambiente familiar e status socioeconômico.

A motivação intrínseca e a autoeficácia desempenham papéis centrais no desempenho acadêmico dos alunos, enquanto o apoio e envolvimento familiar, junto com o contexto socioeconômico, moldam as oportunidades e desafios enfrentados pelas crianças em sua jornada escolar. Compreender esses fatores é essencial para promover um ambiente que favoreça o sucesso acadêmico e mitigar as desigualdades que podem prejudicar o desempenho de certos grupos de alunos.

1.6.6. Breve histórico sobre violência doméstica e desempenho escolar

A relação entre violência doméstica e desempenho escolar tem sido amplamente estudada na literatura acadêmica, com muitos pesquisadores explorando como o trauma causado pela violência em casa afeta o desenvolvimento e o rendimento acadêmico das crianças.

Diversos estudos sugerem que as crianças expostas à violência doméstica enfrentam desafios significativos no ambiente escolar, tanto em termos de quanto de desempenho acadêmico. Abaixo, são abordadas algumas das pesquisas mais relevantes que exploram essa relação, destacando os efeitos da violência doméstica no rendimento escolar de crianças em idade escolar (Straus, 2019).

Diversos estudos têm explorado a relação entre a violência doméstica e o rendimento escolar, concluiu que crianças expostas à violência doméstica apresentam

significativamente mais dificuldades em áreas acadêmicas e emocionais em comparação com crianças que não passaram por essas experiências.

A pesquisa mostrou que as crianças vítimas de violência doméstica frequentemente têm problemas de concentração, comportamento disruptivo e dificuldades de aprendizagem, analisou o impacto da violência doméstica no desempenho escolar de crianças em idade escolar e encontrou uma correlação positiva entre a violência doméstica e o baixo rendimento acadêmico, além de um aumento nas taxas de absenteísmo escolar (Finkelhor e Browne, 2015).

Essas pesquisas confirmam que a violência doméstica tem um impacto direto e negativo no desempenho escolar das crianças, comprometendo suas oportunidades educacionais e futuras.

1.7. Violência Doméstica e o Desempenho Acadêmico das Crianças

Na visão de Mateus (2017, p. 90), crianças que testemunham violência doméstica sofrem de deficiências cognitivas, dificuldades de concentração e baixa autoestima, que afetam significativamente seu desempenho acadêmico.

Estudos empíricos demonstram uma forte correlação entre violência doméstica e baixo desempenho escolar, conduziram uma pesquisa que envolveu crianças expostas à violência doméstica e descobriram que essas crianças apresentavam dificuldades cognitivas, déficits de memória e problemas de concentração, o que impactava negativamente seu rendimento acadêmico. Elas mostraram uma baixa autoestima e uma dificuldade em formar vínculos com os outros, o que afetava suas interações com colegas e professores, prejudicando seu sucesso escolar.

Segundo Masten e Coatsworth (2018), a violência doméstica impacta tanto as habilidades cognitivas quanto o comportamento das crianças, resultando em dificuldades no desempenho escolar e no relacionamento com os outros.

A violência doméstica afeta as habilidades cognitivas e o comportamento escolar das crianças. De acordo com suas descobertas, as crianças expostas à violência doméstica frequentemente apresentam problemas de comportamento como agressividade, isolamento e dificuldade de relacionamento, que são frequentemente vistos como distratores no ambiente escolar.

1.7.1. O Impacto psicológico da violência doméstica no desempenho escolar

A literatura também aponta para o impacto psicológico como um fator chave que prejudica o desempenho acadêmico das crianças expostas à violência doméstica. conduziram um estudo que relacionava o trauma psicológico devido à violência doméstica com o desempenho escolar. o trauma psicológico causado pela violência doméstica (Guerra, 2014).

Eles descobriram que o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), associado à exposição à violência, é um fator significativo que interfere na capacidade de aprendizagem e na atenção das crianças, dificultando a realização de tarefas escolares. Crianças que sofrem com ansiedade ou medo constante apresentam dificuldades de atenção, memória e autocontrole, resultando em baixo rendimento nas atividades escolares.

Na visão de Canasta (2015), crianças expostas à violência doméstica frequentemente sofrem com transtornos emocionais e comportamentais, o que compromete seu desempenho escolar e suas relações sociais. Em um estudo relacionado, exploraram como o trauma emocional causado pela violência doméstica leva a dificuldades emocionais e comportamentais, que se refletem negativamente no desempenho escolar.

Eles observaram que muitas dessas crianças se sentem desconectadas da escola, o que diminui suas chances de engajamento escolar e, por consequência, afeta diretamente o rendimento acadêmico.

1.7.2. Relação Entre Violência Doméstica e Abandono Escolar

Para Morgolin e Vickerman (2011, P. 89), a violência doméstica está diretamente associada a altas taxas de abandono escolar, com crianças afetadas tendendo a faltar mais às aulas e, em muitos casos, a abandonar a escola precocemente. Alguns estudos investigam como a exposição à violência doméstica está associada a taxas elevadas de abandono escolar.

Os autores encontraram uma correlação significativa entre exposição à violência doméstica e abandonos escolares em crianças. De acordo com seus dados, as crianças afetadas pela violência doméstica tendem a faltar mais às aulas.

Crianças expostas à violência doméstica frequentemente desenvolvem um desinteresse pela escola e apresentam maiores taxas de abandono escolar devido aos traumas emocionais causados pela violência, observa que esses fatores de risco, como o desespero emocional e a falta de apoio familiar, contribuem para um desinteresse generalizado pela escola e o consequente abandono escolar (Dobash & Dobash, 2014).

Os estudos revisados destacam que a violência doméstica tem efeitos profundos e negativos no desempenho escolar das crianças, afetando-as de maneira cognitiva, emocional e comportamental. As crianças que testemunham ou vivenciam violência doméstica frequentemente enfrentam problemas de atenção, dificuldades de concentração, ansiedade e problemas de comportamento, o que resulta em baixo rendimento acadêmico.

Além disso, essas crianças podem sofrer com dificuldades emocionais que dificultam seu engajamento escolar e aumentam as taxas de abandono escolar. Esses estudos sublinham a importância de estratégias de intervenção escolar e suporte psicossocial para mitigar os efeitos da violência doméstica e promover o sucesso acadêmico das crianças afetadas (Bancroft, 2012).

CAPÍTULO II - METODOLOGIA DE PESQUISA

2.1 Tipo de Pesquisa

O tipo de pesquisa utilizado na nosso trabalho é da tipologia descritiva.

Para Silva e Menezes (2019), a pesquisa descritiva tem como principal objectivo de descrever características de um fenómeno ou de uma população. Ela busca responder ao que como quando e onde.

O uso desta pesquisa permitiu-nos fazer a colecta de dados bem como detalhar todas as informações colectadas que possibilitou a compreensão dos diversos elementos que estão implícitos no fenómeno em estudo.

2.2 Modelos de Abordagem

O presente trabalho esteve centrado tecnicamente na abordagem mista (qualitativa e quantitativa).

A pesquisa qualitativa serve para compreender ao fundo fenómenos sociais, culturais ou comportamentais, explorando significados, percepções, sentimentos e experiências, e a mesma foca na profundidade. Ao contrário da pesquisa quantitativa, que trabalha com números e estatísticas (Vergara e Constant, 2010).

Optamos pela abordagem mista (qualitativa-quantitativa), pois a abordagem qualitativa nos permitiu a recolha das informações proveniente dos nossos interlocutores, enquanto que a abordagem quantitativa nos permitiu-nos na interpretação das informações dos intervenientes na investigação em dados numéricos.

2.3 Níveis de estruturação de métodos

a) Nível teórico

• Análise/Síntese

Para Severino (2013), a análise é um procedimento teórico mediante o qual um todo complexo se decompõe nas suas diversas partes e qualidades, permite a divisão mental de todo nas suas múltiplas relações e componentes. Já a síntese estabelece mentalmente a união entre as parte previamente analisadas e possibilita a descoberta das relações essenciais e as características gerais entre elas.

O uso deste método nos auxiliou analisar os factores que incidem no impacto da merenda escolar na interacção dos alunos, posteriormente, sintetizar as variáveis que predominam essa problemática.

• **Histórico/Lógico**

Para resolver a essência de um objecto é preciso produzir o processo histórico real do seu desenvolvimento mais isso só é possível se conhecermos a essência do objecto estudado.

O método histórico é usado para estudar factos, processos e acontecimentos do passado, buscando compreender como eles aconteceram, por que aconteceram e quais foram suas consequências, ele é muito utilizado em pesquisas das áreas de história, ciências sociais, educação, direito e até administração (quando se analisa a evolução de empresas (Morisi, 2013).

Segundo Mesquita e Duarte (2017), afirmam que o método histórico esta ligado ao conhecimento das diferentes fases dos objectos na sua sucessão cronológica, para conhecer a evolução e desenvolvimento do objecto ou fenómeno de investigação torna-se necessário revelar a sua história as fases principais dos seus desenvolvimentos e as ligações históricas fundamentais.

O uso deste método auxiliou-nos em fazer uma retrospectiva histórica do problema, isto é, procurando entender os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar.

• **Hipóтетico/detutivo**

O método hipotético-dedutivo (ou simplesmente método hipotético) serve para investigar problemas e buscar explicações racionais por meio da formulação e testes, ele é um dos métodos usado em várias áreas do conhecimento (Koche, 2011).

O uso deste método possibilitou-nos na elaboração das possíveis respostas para responder as incógnitas levantadas na pesquisas dentro do campo, para assim, poder confirmar o que pretendemos investigar

b) Nível empírico/experimental

O método empírico-experimental serve para investigar fenómenos por meio da observação e da experimentação prática, buscando comprovar ou refutar hipóteses com base em dados obtidos da experiência directa (Hair e Joseph, 2010).

O uso deste método permitiu-nos no alcance dos objectivos propostos na nossa pesquisa através da utilização das diferentes técnicas, assim como na confirmação das hipóteses levantadas.

c) Nível estatístico/matemático

Segundo Chizzotti e António (2010) O métodos estatísticos serve para analisar dados com base em fórmulas e modelos matemáticos, buscando explicar fenómenos, testar hipóteses e fazer previsões com alto grau de precisão, ela é uma forma mais rigorosa e quantitativa do método.

O uso deste método permitiu-nos clarificar a investigação ao quantificar os dados colectados na investigação de campo.

2.4 Técnicas de recolha de dados

Para a recolha de dados foi utilizado as seguintes técnicas:

- Observação
- Entrevista
- Inquérito por questionário
- Pesquisa bibliográfica

Segundo Koche (2011), a técnica de observação serve para colectar informações directamente a partir da realidade, por meio da percepção atenta e sistemática de comportamentos, fenómenos ou ambientes.

Portanto é necessário observar basicamente por meio dos sentidos (a visão, audição, tacto, olfacto, paladar), para tirar um conhecimento claro e preciso de um objecto de pesquisa. Tal objecto pode ser um ambiente onde pessoas se relacionam.

A técnica de entrevista serve para colectar informações directamente de pessoa, por meio de uma conversa estruturada ou semi-estruturada, onde o entrevistador faz perguntas e o entrevistado responde com base em suas experiências, opiniões ou conhecimentos (Hair e Joseph, 2010).

O uso desta técnica ajudou-nos na obtenção das informações de uma forma detalhada sobre os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar.

Segundo Alves (2012), inquérito é uma técnica usada para recolha de dados que o investigador pode optar através da realização de entrevistas ou da aplicação de questionário.

O uso da técnica do inquerito por questionário serve para ajudar o pesquisador na colecta de dados de forma padronizada junto a um grande número de pessoas, por meio de um formulário com perguntas objectivas ou subjectivas.

Segundo Silva e Menezes (2019), a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, selecção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisados, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, materiais cartográficas, com objectivo de colocar o pesquisador em contacto directo com todo material já escrito sobre o mesmo.

O uso desta técnica permitiu-nos no contacto com as informações já existente acerca dos efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar.

2.5 Instrumentos e procedimentos de recolha de dados

- Grelha de observação que será aplicado aos membros de direcção da escola primária nº 10/2023-2024.
- Guião de entrevista aplicado aos membros de direcção da escola primária nº 10/2023-2024
- Inquérito por questionário usaremos o guião de questionário aos membros de direcção, Professores, alunos e pais e encarregados de educação.
- Pesquisa bibliográficas onde foi usado livros dos autores para consultamos as referências bibliográficas.

2.7. População e Amostra

3.6.1. População

Para Morisi (2013), “população conjunto de elementos, pessoas, objectos e ventos que possuem uma ou mais características em comum e são relevantes para o estudo, é a base sobre a qual o pesquisador quer tirar conclusões”.

A população da nossa pesquisa é constituída por: Cem (100) indivíduos, na qual temos: um (1) director, um (1) Sub-directora pedagógica, quatro (4) professores, da 5ª Classe, sessenta (60) alunos e dezanove (19) pais e encarregados de educação.

3.6.2. Amostra

Na visão de Marconi & Lakatos (2010, p. 55), “amostra é a parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra”.

Na nossa População extraímos uma amostra de trinta (30) indivíduos, na qual temos: um (1) director, um (1) sub-directora pedagógica, quatro (4) professores que lecionam a 5ª Classe, vinte (20) Alunos e quatro (4) Pais e encarregados de educação. Usado durante a nossa investigação.

3.6.3. Quadro da População e Amostra

Inqueridos	População-Alvo	Amostra	Percentagem
Director	1	1	3,3%
Subdirectora- pedagógica	1	1	3,3%
Professores	4	4	13.3%
Alunos	20	20	66,6%
Pais e Encarregados de educação	19	4	13,3%
Total	100	30	100%

Fonte: Elaboração Própria

A população da nossa pesquisa é constituída por: Cem (100) indivíduos, onde extraí-se uma amostra de trinta (30) indivíduos, na qual temos: um (1) director, um (1) sub-directora pedagógico, quatro (4) professores que lecionam a 5ª Classe, vinte (20) Alunos e quatro (4) Pais e encarregados de educação. Usado durante a nossa investigação.

Variável dependente:

- O efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar.

- **Variáveis independentes:**

- Problemas emocionais e psicológicos.
- Dificuldades de relacionamento.
- Desempenho escolar.

- **O Contexto da Escola Primária Nº 10**

- **Caracterização da Escola, Incluindo Dados Demográficos e Socioeconômicos dos Alunos**

A Escola Primária nº 10, situada no município do Nzeto, comuna sede, bairro Iº de Maio, podemos considerá-la como escola de médio porte, atende crianças da 5ª classe, com idades entre 10 e 12 anos. A maioria dos alunos provém de famílias de classe média-baixa, com uma significativa parcela das crianças oriundas de ambientes familiares onde a violência doméstica é prevalente. Estudos realizados em algumas instituições locais, indicam que um valor em % das crianças dessa escola enfrentam desafios emocionais devido à exposição à violência doméstica, o que tem afetado diretamente seu desempenho escolar. A escola, com uma população estudantil de [número de alunos].

A escola enfrenta desafios relacionados ao apoio psicossocial e à capacitação dos educadores para lidar com essas questões. Contudo, algumas iniciativas de apoio emocional e psicológico, em parceria com organizações não governamentais, estão sendo implementadas para tentar minimizar os efeitos da violência no rendimento escolar das crianças.

- **Desafios e Realidade Escolar**

A escola, apesar dos desafios mencionados, tem se esforçado para fornecer um ambiente educacional seguro e acolhedor, buscando estratégias de apoio psicológico e social para os alunos.

Em relação à violência doméstica, a escola tem observado um aumento no número de casos de alunos que apresentam sinais de sofrimento emocional e comportamental, como agressividade, isolamento social, dificuldade de concentração e queda no desempenho escolar, especialmente entre os alunos da 5ª classe. Esses sinais são frequentemente associados a contextos de violência doméstica nas residências dessas crianças.

De acordo com relatórios internos, a Escola Primária N°10 apresenta taxas elevadas de absentéismo, com muitos alunos faltando frequentemente às aulas devido a conflitos familiares, o que reflete a sobrecarga emocional e o impacto direto da violência doméstica no desempenho escolar.

2.7. Dificuldades encontradas

No percurso da nossa investigação nos deparamos com algumas situações que dificultaram a nossa investigação sendo as principais as seguintes:

- Dificuldades financeiras;
- Escassez de tempo dado para a realização do trabalho;
- Dificuldade de compreensão de uso das normas e técnicas;
- Dificuldades em termos de colecta e selecção do material para elaborar a fundamentação teórica;
- Dificuldades quanto a colecta de dados no campo de pesquisa.

CAPÍTULO III- DISCUSSÃO E RESULTADOS

Neste capítulo apresentou-se todos os dados recolhidos em gráficos e tabelas acitadas abaixo. Com esse trabalho de pesquisa, pretendemos conhecer os efeitos da violência doméstica nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10/2023-2024.

3.1- Apresentação e interpretação dos resultados

3.1.1. Resultado da entrevista dirigido ao director

Primeira questão: O que é a violência doméstica?

R: O senhor director da escola primária nº 10, respondeu que: A violência doméstica é um padrão de comportamentos abusivos em um contexto familiar ou doméstico, com o objetivo de controlar, intimidar ou prejudicar outra pessoa.

Segunda questão: Como evitar a violência doméstica?

R: O senhor director da escola primária nº 10 respondeu que: Para evitar a violência doméstica envolve acções em várias frentes: prevenção, educação, apoio às vítimas e responsabilização dos agressores eficazes de prevenção.

Terceira questão: Quais são as características da violência doméstica?

R: O senhor director da escola primária nº 10 respondeu que: As características da violência doméstica são: Acontece em ambiente familiar, envolve uma relação de poder e controle, é cíclica. assume diversas formas, pode afectar qualquer pessoa, é silenciosa e muitas vezes invisível.

3.1.2. Resultado da entrevista dirigido ao sub-director pedagógico

Primeira questão: O que é a violência doméstica?

R: O senhor sub-director pedagógico da escola primária nº 10, respondeu que: A violência doméstica é um padrão de comportamentos abusivos em um contexto familiar ou doméstico, com o objetivo de controlar, intimidar ou prejudicar outra pessoa.

Segunda questão: Como evitar a violência doméstica?

R: O senhor sub-director pedagógico da escola primária nº 10 respondeu que: Para evitar a violência doméstica envolve acções em várias frentes: prevenção, educação, apoio às vítimas e responsabilização dos agressores eficazes de prevenção.

Terceira questão: Quais são as características da violência doméstica?

R: O senhor **sub**-director pedagógico da escola primária nº 10 respondeu que: As características da violência doméstica são: Acontece em ambiente familiar, envolve uma relação de poder e controle, é cíclica. assume diversas formas, pode afectar qualquer pessoa, é silenciosa e muitas vezes invisível.

3.1.3- Resultados dos Inquéritos dirigido ao director

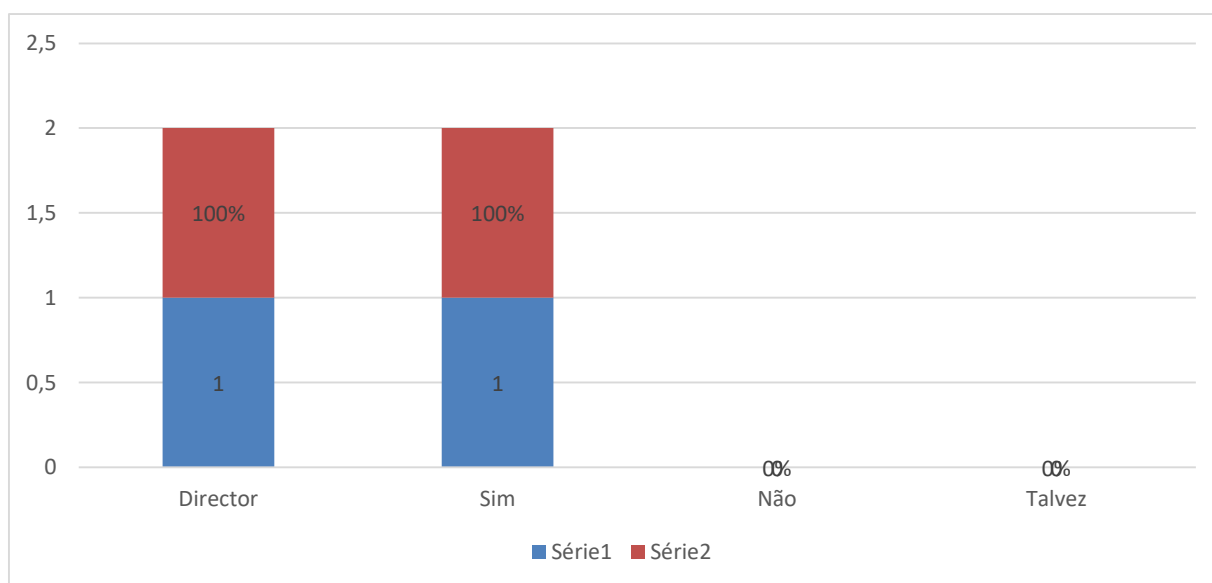
Tabela nº 1

A escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos?

Director	Sim	Não	Talvez
1	1	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 1- Título: Aplicação de mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos



Fonte: Elaboração própria.

De acordo a tabela nº1 e o gráfico nº 1- diante desta questão o senhor director respondeu sim que, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos, correspondendo os 100% da nossa amostra.

O resulta desta pergunta dirigido ao senhor director levou-nos a perceber que, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos.

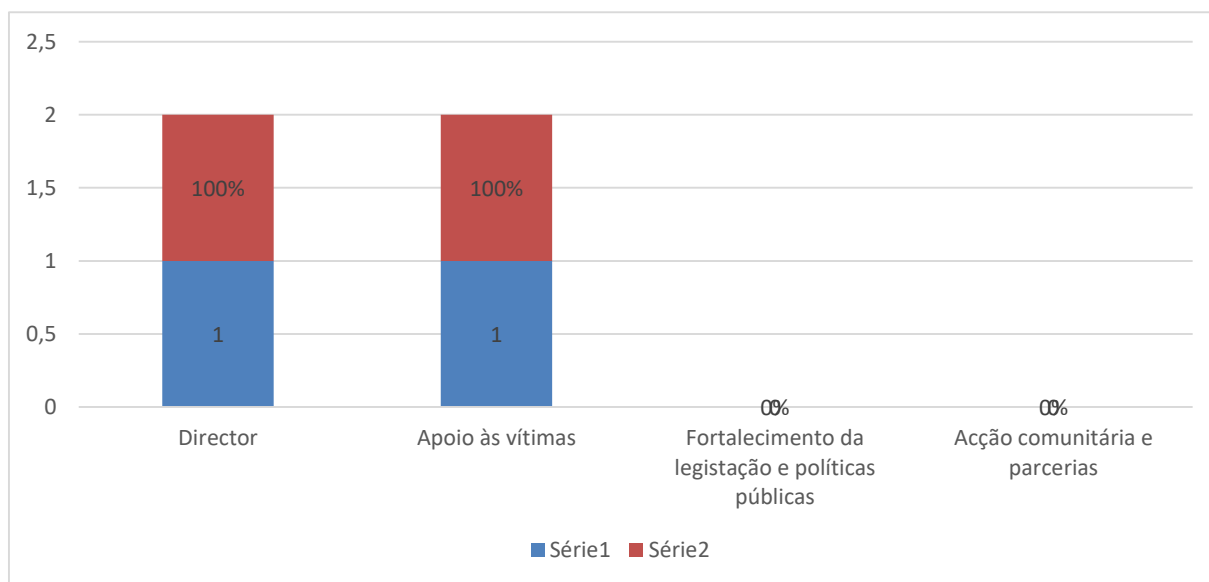
Tabela nº 2

Qual é a estratégia que adirecção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica?

Director	Apoio às vítimas	Fortalecimento da legislação e políticas públicas	Acção comunitária e parcerias
1	1	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 2- Título: Estratégia que adirecção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica



Fonte: Elaboração própria.

Segundo a tabela nº2 e o gráfico nº 2- Na questão dirigida ao senhor director o mesmo disse que, a estratégia que adirecção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica é apoio às vítimas, isso é que per faz os 100% da nossa amostra.

Neste resulta conseguimos entender que, a estratégia que a direcção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica é apoio às vítimas.

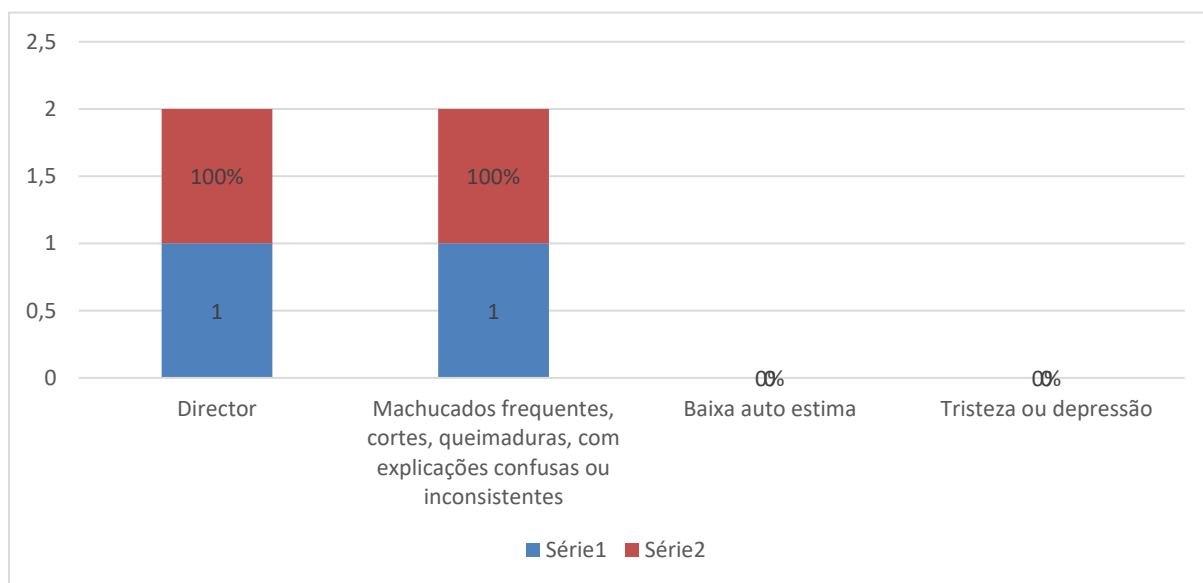
Tabela nº 3

Qual é o principal sinal de violência doméstica que a escola nota aos alunos?

Director	Machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes	Baixa auto estima	Tristeza ou depressão
1	1	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 1- Título: Principal sinal de violência doméstica que a escola nota aos alunos



Fonte: Elaboração própria.

Na tabela nº3 e o gráfico nº 3- Esta questão dirigida ao senhor director o mesmo disse que, o principal sinal de violência doméstica que a escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes, correspondendo os 100% da nossa amostra.

De acordo a resposta desta questão dirigido ao senhor director percebemos que, o principal sinal de violência doméstica que a escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

3.1.2- Resultados dos Inquéritos dirigido ao Sub-directora pedagógica

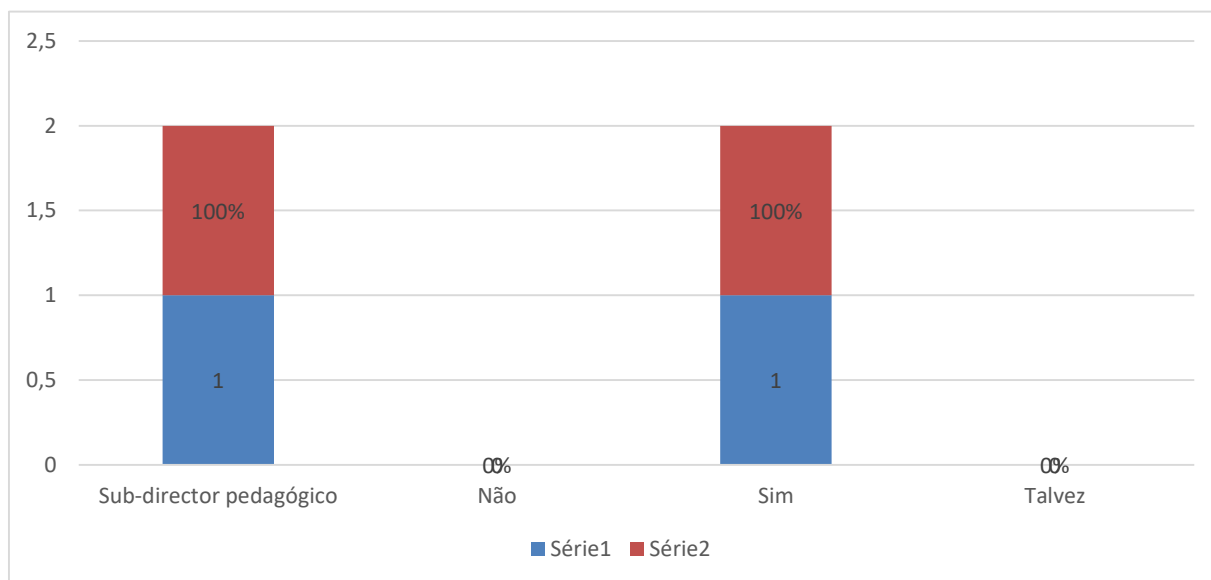
Tabela nº 4

A escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos?

Sub-director pedagógico	Não	Sim	Talvez
1	0	1	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 4- Título: Aplicação de mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos



Fonte: Elaboração própria.

De acordo a tabela nº4 e o gráfico nº 4- diante desta questão o senhor sub-director pedagógico confirmou que sim, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados da pergunta dirigido ao senhor sub-director pedagógico levou-nos a perceber que, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos.

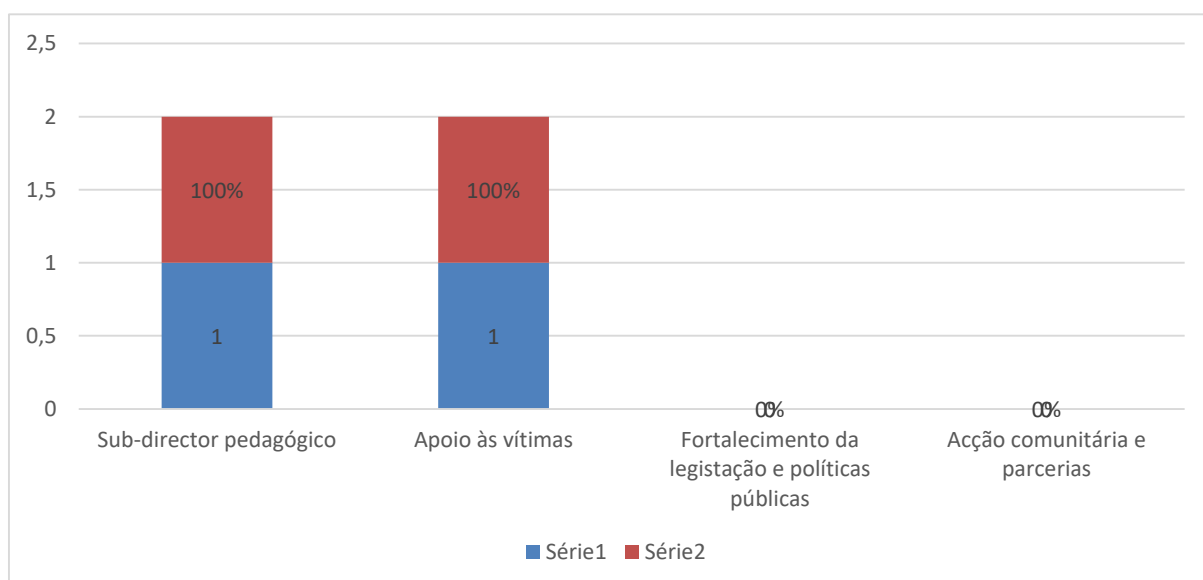
Tabela nº 5

Qual é a estratégia que direcção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica?

Sub-director pedagógico	Apoio às vítimas	Fortalecimento da legislação e políticas públicas	Acção comunitária e parcerias
1	1	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 5- Título: Estratégia que direcção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica



Fonte: Elaboração própria.

Na tabela nº5 e o gráfico nº 5- Esta questão dirigida ao senhor sub-director pedagógico o mesmo disse que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes, correspondendo os 100% da nossa amostra.

De acordo a resposta desta questão dirigido ao senhor sub-director pedagógico que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

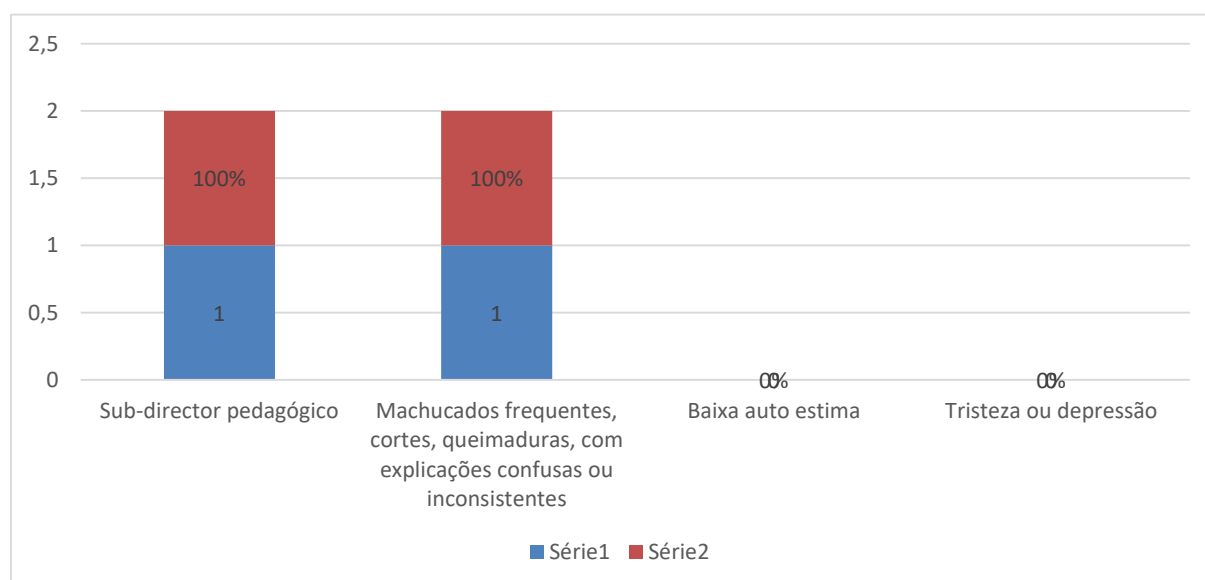
Tabela nº 6

Qual é o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos?

Sub-director pedagógico		Machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes	Baixa auto estima	Tristeza ou depressão
1		1	0	0
100%		100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 6- Título: Principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos



Fonte: Elaboração própria.

Na tabela nº6 e o gráfico nº 6- A questão dirigida ao senhor sub-director pedagógico o mesmo disse que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes, correspondendo os 100% da nossa amostra.

De acordo a resposta desta questão dirigido ao senhor sub-director pedagógico percebemos que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

3.1.3. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Professores

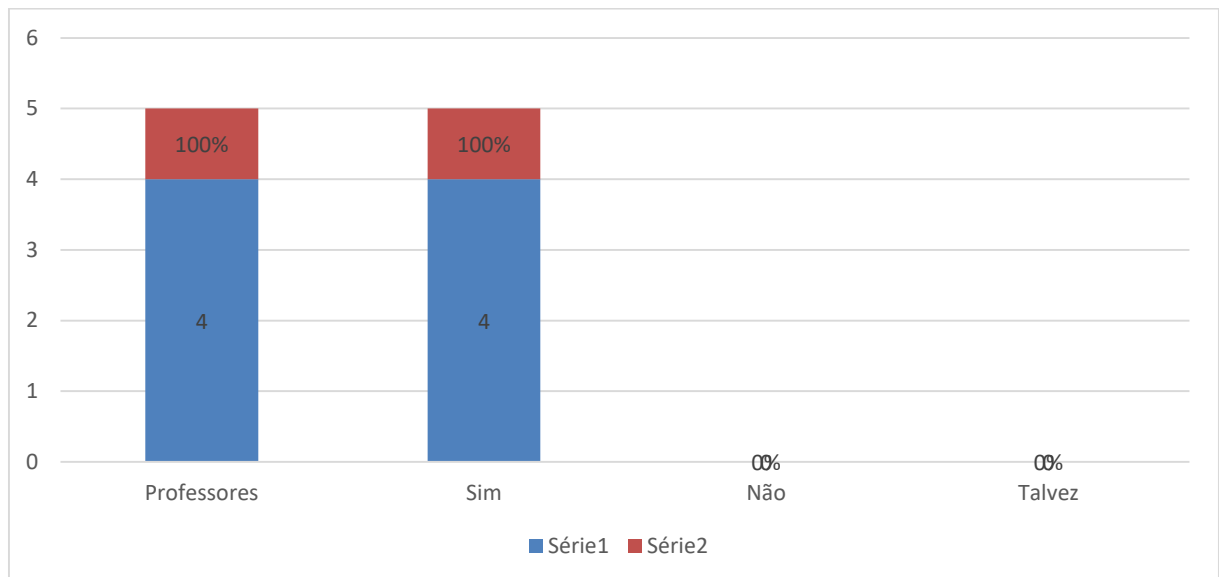
Tabela nº 7

Problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar?

Professores	Sim	Não	Talvez
4	4	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 7- Título: Problemas emocionais e psicológicos



Fonte: Elaboração própria

Com os dados obtidos na tabela nº7 e o gráfico nº 7- Nos quatro (4) professores inqueridos todos disseram que sim que, problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

A resposta desta questão dirigido aos professores levou-nos a entender que, problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

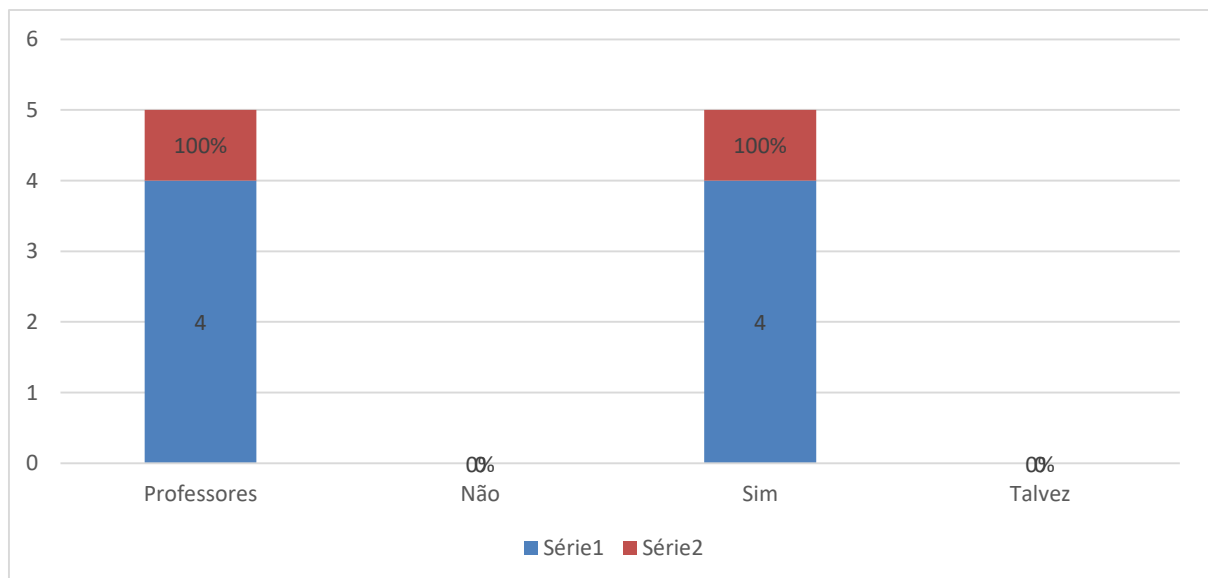
Tabela nº 8

Dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar?

Professores	Não	Sim	Talvez
4	0	4	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 8- Título: A Sistência dos alunos na sala de aulas



Fonte: Elaboração própria

Na tabela nº8 e o gráfico nº 8- Nos quatro (4) professores inqueridos todos responderam sim que, dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados desta questão dirigido aos professores levou-nos a perceber que, dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

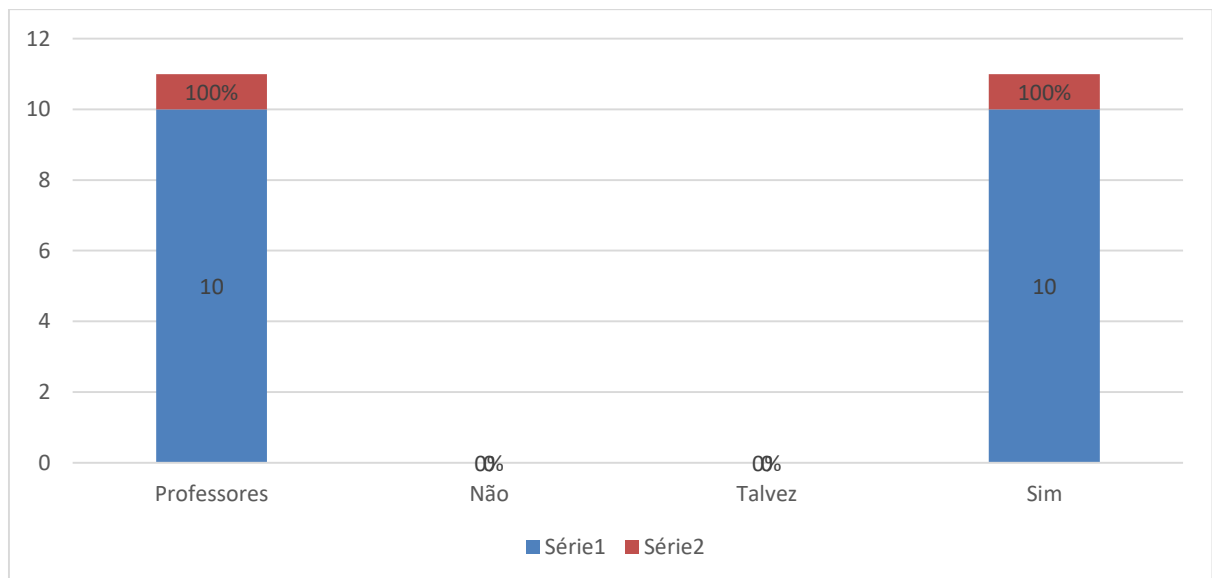
Tabela nº 9

Desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar?

Professores	Não	Talvez	Sim
10	0	0	10
100%	00%	00%	100%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 9- Título: Desempenho escolar comprometido



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 9 e o gráfico nº 9- A pergunta dirigido aos professores que na qual responderam sim que, desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados que tivemos nesta pergunta com seguimos perceber que, desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

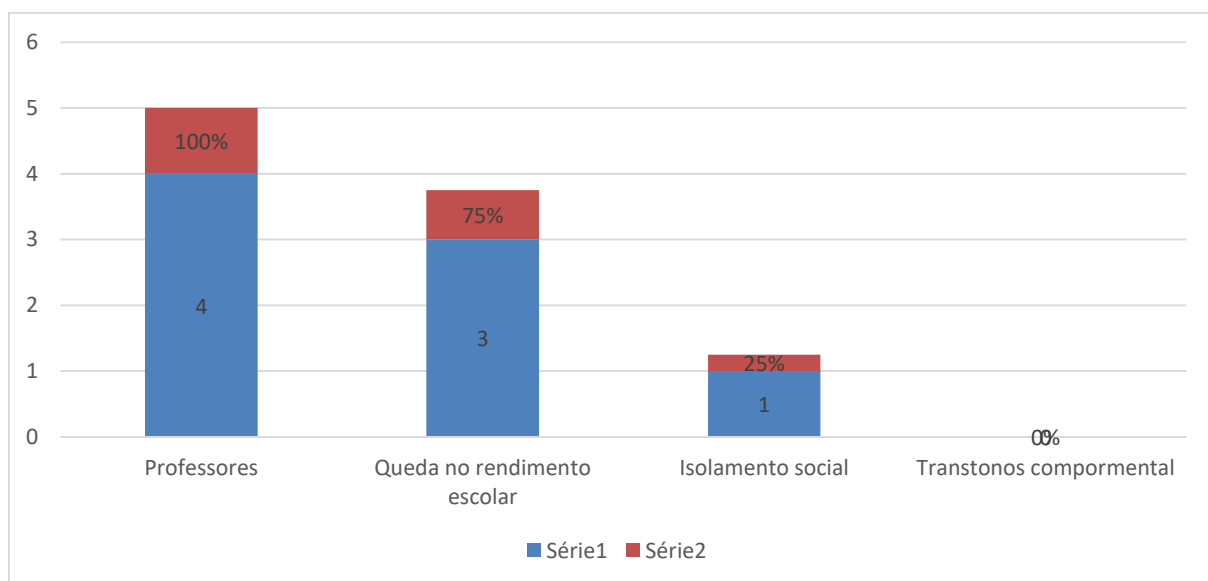
Tabela nº 10

Dentre os efeitos da violência doméstica a baixo qual é o mais frequente nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10?

Professores	Queda no rendimento escolar	Isolamento social	Transtornos comportamental
4	3	1	0
100%	75%	25%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 10- Título: Efeitos mais frequente nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar



Fonte: Elaboração própria

Na tabela nº 10 e o gráfico nº 10- Nos quatro (4) professores inqueridos um (1) com 25% disse isolamento, três (3) com 75% responderam a queda no rendimento escolar, per fazendo os 100% da nossa amostra.

De acordo com esses resultados, o efeito da violência doméstica mais frequente nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10 é queda no rendimento escolar.

3.1.4. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Alunos

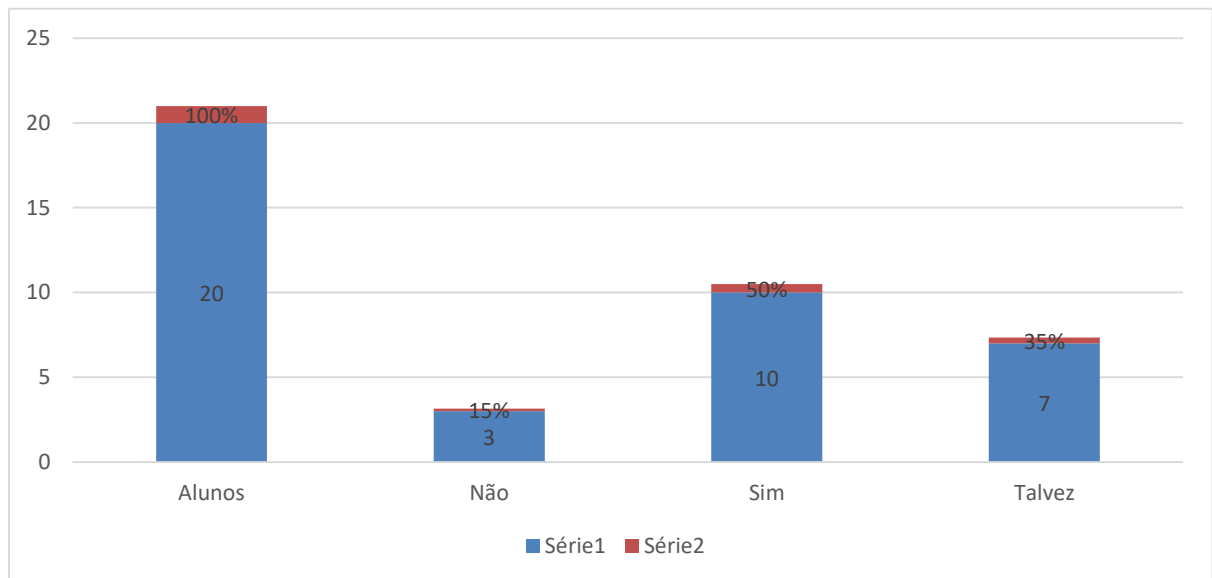
Tabela nº 11

Será que já sofreste violência doméstica?

Alunos	Não	Sim	Talvez
20	3	10	7
100%	15%	50%	35%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 11- Título: Já sofreste violência doméstica



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 11 e o gráfico nº 11- A pergunta dirigido aos alunos, 15% disseram não, 35% disseram talvez e 50% responderam sim, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados conseguimos entender que, a maior parte dos alunos já sofreram violência doméstica.

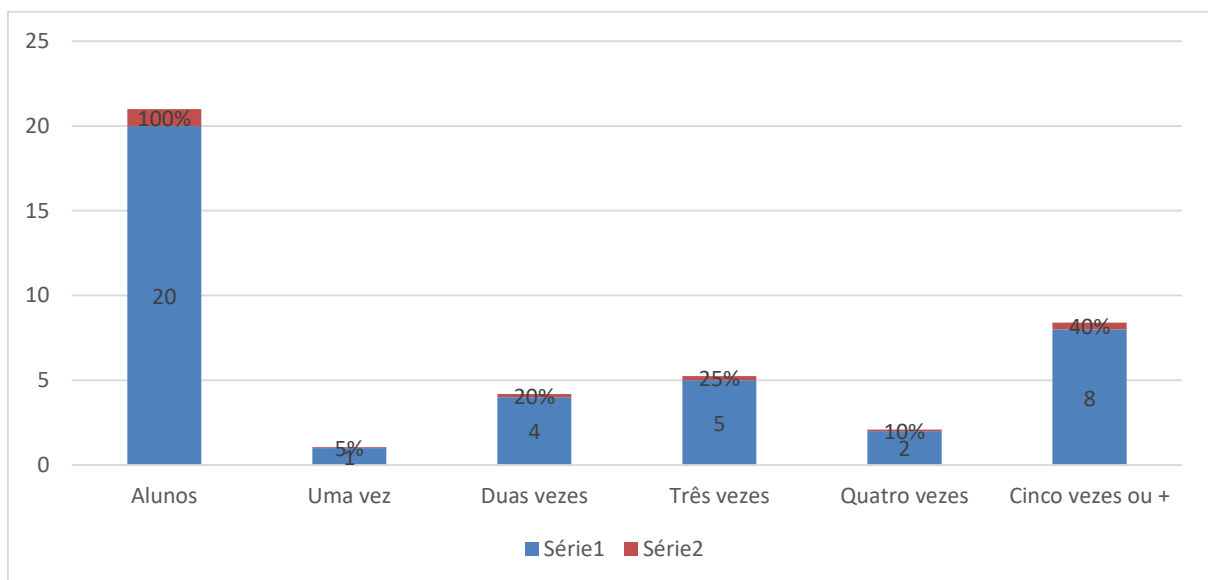
Tabela nº 12

Quantas vezes sofreste violência doméstica?

Alunos	Uma vez	Duas vezes	Três vezes	Quatro vezes	Cinco vezes ou +
20	1	4	5	2	8
100%	5%	20%	25%	10%	40%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 12- Título: Quantas vezes sofreste violência doméstica



Fonte: Elaboração própria

Segundo os dados obtidos na tabela nº 12 e o gráfico nº 12- Nos vinte alunos inqueridos um aluno respondeu que já sofreu violência doméstica uma vez, 4 disseram duas vezes, cinco três vezes, dois responderam quatro vezes, e por fim oito disseram cinco vezes ou +. correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtidos nesta pergunta levou-nos a entender que, a maior parte dos alunos já sofreram violência doméstica por cinco vezes ou + (mas).

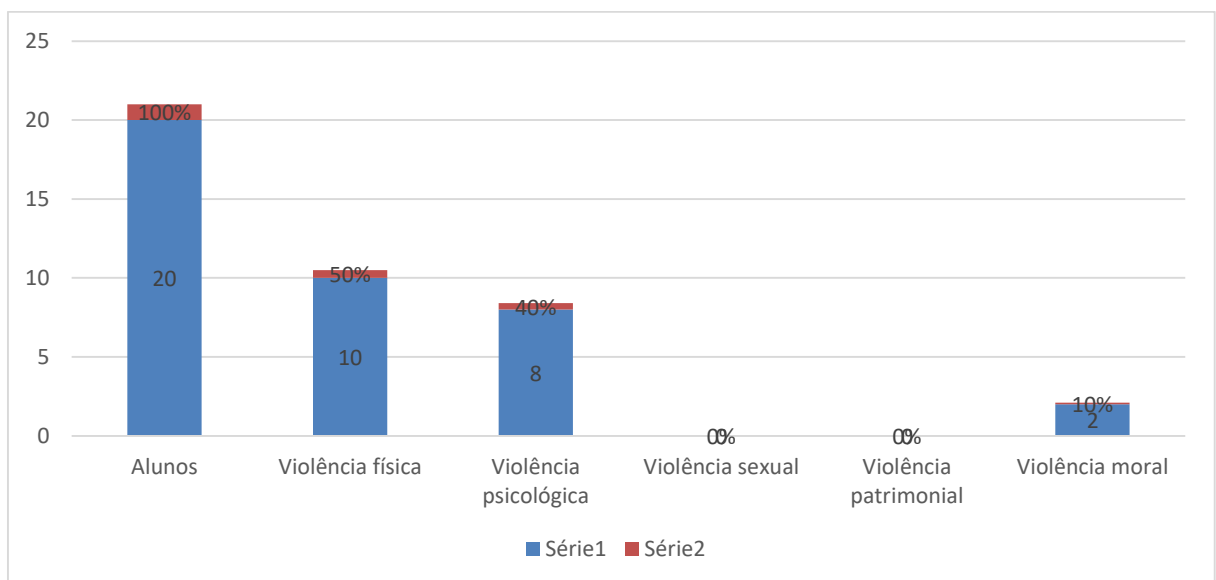
Tabela nº 13

Dentre os tipos de violência doméstica existente, qual delas já sofreste?

Alunos	Violência física	Violência psicológica	Violência sexual	Violência patrimonial	Violência moral
20	10	8	0	0	2
100%	50%	40%	00%	00%	10%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 13- Título: Tipos de violência doméstica existente



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 13 e o gráfico nº 13- A pergunta dirigido aos alunos sobre os tipos de violência doméstica existente, qual delas já sofreste, 10% responderam violência moral, 40% violência psicológica, 50% violência física, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados tivemos a certeza de que, a maior parte dos alunos já sofreram violência física.

3.1.5. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Pais e encarregados da educação

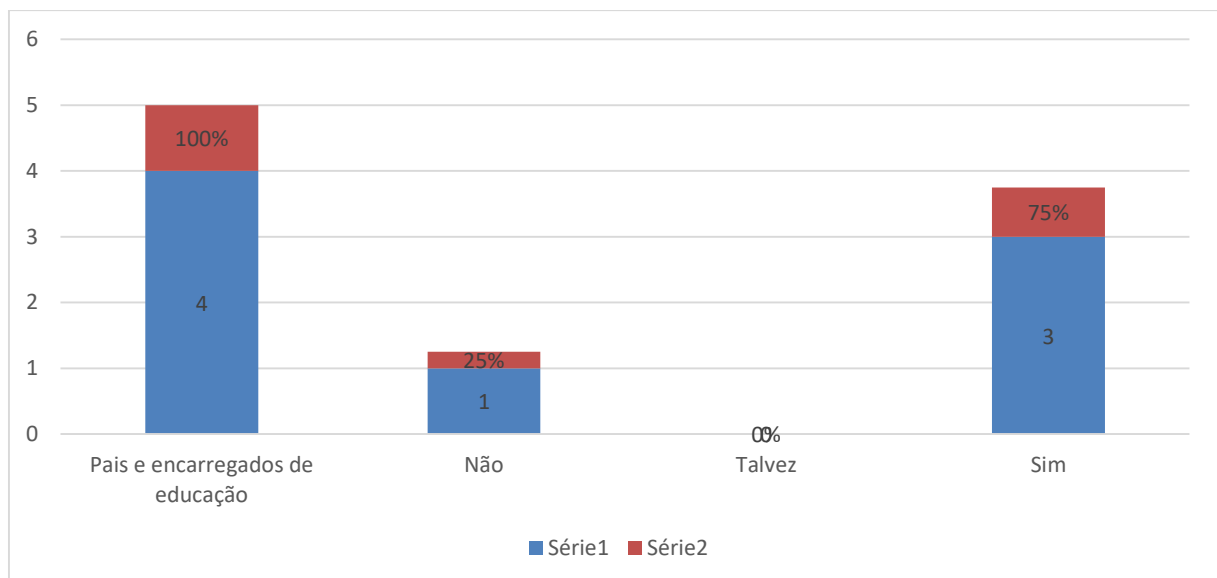
Tabela nº 14

Já ouviu falar sobre o que é considerado violência doméstica?

Pais e encarregados de educação	Não	Talvez	Sim
4	1	0	3
100%	25%	00%	75%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 14- Título: Ouviu falar sobre o que é considerado violência doméstica



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 14 e o gráfico nº 14- A pergunta dirigida aos Pais e encarregados da educação, 75% responderam sim e 25% disseram não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtidos nesta pergunta percebemos que, uma boa parte dos Pais e encarregados de educação já ouviram falar sobre o que é considerado violência doméstica.

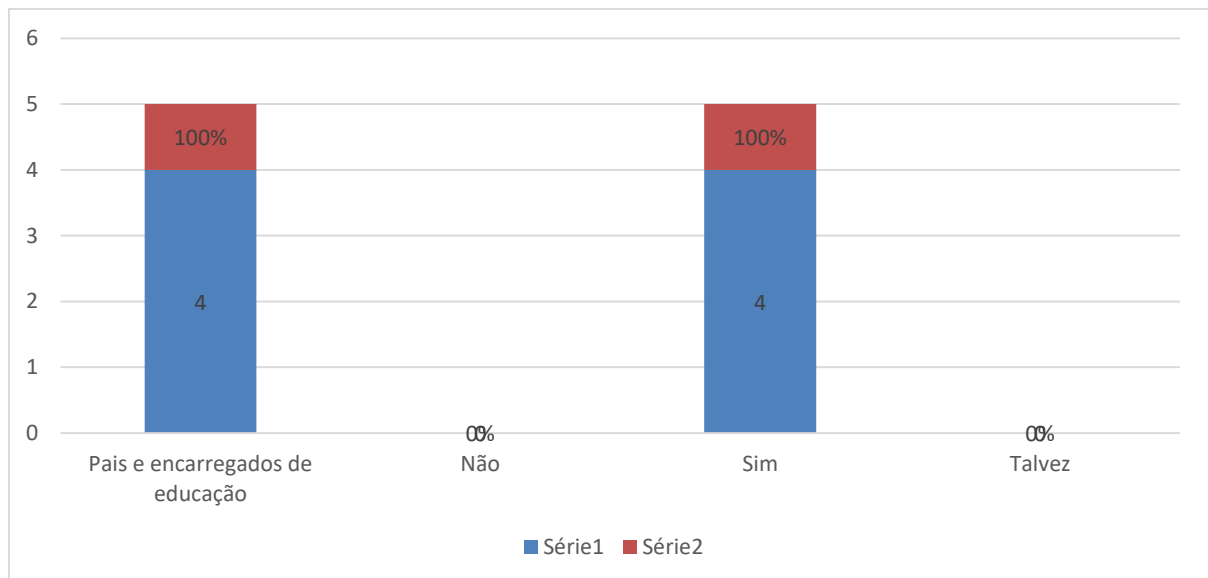
Tabela nº 15

Considera que a violência doméstica pode afectar negativamente o desenvolvimento das crianças?

Pais e encarregados de educação	Não	Sim	Talvez
4	0	4	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 15- Título: A violência doméstica pode afectar negativamente o desenvolvimento das crianças



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 15 e o gráfico nº 15- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados de educação, todos responderam sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtidos nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados de educação consideram que a violência doméstica pode afectar negativamente o desenvolvimento das crianças.

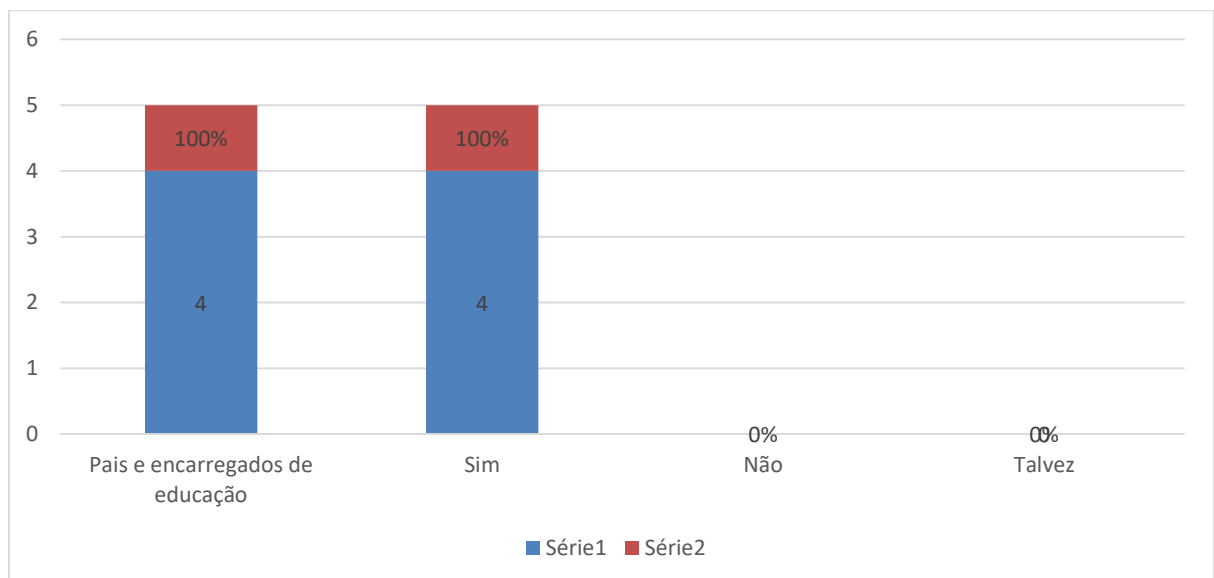
Tabela nº 16

Sabe identificar os diferentes tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral)?

Pais e encarregados de educação	Sim	Não	Talvez
4	4		0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 16- Título: Sabe identificar os diferentes tipos de violência doméstica



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 16 e o gráfico nº 16- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados de educação, todos responderam não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados da educação sabem identificar os diferentes tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral).

3.2. Discussão dos resultados

De acordo a tabela nº1 e o gráfico nº 1- diante desta questão o senhor director respondeu sim que, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos, correspondendo os 100% da nossa amostra.

O resulta desta pergunta dirigido ao senhor director levou-nos a perceber que, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos.

Segundo a tabela nº2 e o gráfico nº 2- Na questão dirigida ao senhor director o mesmo disse que, a estratégia que adirecção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica é apoio às vítimas, isso é que per faz os 100% da nossa amostra.

Neste resulta conseguimos entender que, a estratégia que adirecção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica é apoio às vítimas.

Na tabela nº3 e o gráfico nº 3- Esta questão dirigida ao senhor director o mesmo disse que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes, correspondendo os 100% da nossa amostra.

De acordo a resposta desta questão dirigido ao senhor director percebemos que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

De acordo a tabela nº4 e o gráfico nº 4- diante desta questão o senhor sub-director pedagógico confirmou que sim, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados da pergunta dirigido ao senhor sub-director pedagógico levou-nos a perceber que, a escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos.

Na tabela nº5 e o gráfico nº 5- Esta questão dirigida ao senhor sub-director pedagógico o mesmo disse que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes, correspondendo os 100% da nossa amostra.

De acordo a resposta desta questão dirigido ao senhor sub-director pedagógico que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

Na tabela nº6 e o gráfico nº 6- A questão dirigida ao senhor sub-director pedagógico o mesmo disse que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes, correspondendo os 100% da nossa amostra.

De acordo a resposta desta questão dirigido ao senhor sub-director pedagógico percebemos que, o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é machucados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

Com os dados obtidos na tabela nº7 e o gráfico nº 7- Nos quatro (4) professores inqueridos todos disseram que sim que, problemas emocionais e psicológicos orgina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

A resposta desta questão dirigido aos professores levou-nos a entender que, problemas emocionais e psicológicos orgina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

Na tabela nº8 e o gráfico nº 8- Nos quatro (4) professores inqueridos todos responderam sim que, dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados desta questão dirigido aos professores levou-nos a perceber que, dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

Segundo a tabela nº 9 e o gráfico nº 9- A pergunta dirigido aos professores que na qual responderam sim que, desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados que tivemos nesta pergunta com seguimos perceber que, desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

Na tabela nº 10 e o gráfico nº 10- Nos quatro (4) professores inqueridos um (1) com 25% disse isolamento, três (3) com 75% responderam a queda no rendimento escolar, per fazendo os 100% da nossa amostra.

De acordo com esses resultados, o efeito da violência doméstica mais frequente nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10 é queda no rendimento escolar.

De acordo a tabela nº 11 e o gráfico nº 11- A pergunta dirigido aos alunos, 15% disseram não, 35% disseram talvez e 50% responderam sim, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados conseguimos entender que, a maior parte dos alunos já sofreram violência doméstica.

Segundo os dados obtidos na tabela nº 12 e o gráfico nº 12- Nos vinte alunos inqueridos um aluno respondeu que já sofreu violência doméstica uma vez, 4 disseram duas vezes, cinco três vezes, dois responderam quatro vezes, e por fim oito disseram cinco vezes ou +. correspondendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtidos nesta pergunta levou-nos a entender que, a maior parte dos alunos já sofreram violência doméstica por cinco vezes ou + (mas).

De acordo a tabela nº 13 e o gráfico nº 13- A pergunta dirigido aos alunos sobre os tipos de violência doméstica existente, qual delas já sofreste, 10% responderam violência moral, 40% violência psicológica, 50% violência física, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados tivemos a certeza de que, a maior parte dos alunos já sofreram violência física.

Segundo a tabela nº 14 e o gráfico nº 14- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados da educação, 75% responderam sim e 25% disseram não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta percebemos que, uma boas parte dos Pais e encarregados de educação Já ouviram falar sobre o que é considerado violência doméstica.

Segundo a tabela nº 15 e o gráfico nº 15- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados de educação, todos responderam sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtidos nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados de educação consideram que a violência doméstica pode afectar negativamente o desenvolvimento das crianças.

Segundo a tabela nº 16 e o gráfico nº 16- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados de educação, todos responderam não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados da educação sabem identificar os diferentes tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral).

CONCLUSÕES

De acordo o trabalho de campo realizado, chegamos a seguintes conclusões:

A escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos.

O principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos é lesionados frequentes, cortes, queimaduras, com explicações confusas ou inconsistentes.

Problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

Dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

Desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar.

A maior parte dos alunos já sofreram violência doméstica.

Portanto a maior parte dos alunos já sofreram violência doméstica por cinco vezes ou (mais).

Encontra partida a maior parte dos alunos já sofreram violência física.

Uma boas parede dos Pais e encarregados de educação Já ouviram falar sobre o que é considerado violência doméstica.

Os pais e encarregados de educação consideram que a violência doméstica pode afectar negativamente o desenvolvimento das crianças.

Portanto os pais e encarregados da educação sabem identificar os diferentes tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Os objectivos traçados foram alcançados as hipóteses foram confirmado.

SUGESTÕES

À direção da escola:

- Que aplique sempre mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos. Como por exemplo reunir com os encarregados de educação e falar para eles o que pode originar a violência doméstica nos seus educandos.

- Quando a escola encontra um aluno com sinais de violência doméstica por exemplo: Lesionados frequentes, cortes, queimaduras procurar sempre conversar com os seus familiares e aconselhar os mesmos.

Aos Professores:

- Que falem dos efeitos das consequências da violência doméstica em temas transversais nas palestras e outras paragens aos alunos.

Aos alunos:

- Que sejam obedientes com os vossos pais

Aos pais e encarregados da educação:

- Que procurem forma de evitar maus-tratos aos vossos filhos para não afectar negativamente o desenvolvimento dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, F. K. (2012). *Metodologia científica*. 1ª Edição. Porto. Editora: Escolar editora.
- Araujo, U. F. (2015). *O ambiente escolar e o desenvolvimento*. 7ª Edição. Lisboa: Instituto Piaget.
- Bowlby, J. (2019). *Vinculação e perda: Volume 1: Vinculação*. São Paulo: Martins Fontes.
- Bancroft, L. (2012). *Porque é que ele faz isto?: Dentro das mentes de homens irritados e controladores*. Nova Iorque: G.P. Filhos de Putnam.
- Chizzotti, R. C.; e António, B. T. (2010). *Pesquisa qualitativa em ciências humana e sociais*. Petrópolis (RJ): Vozes.
- Canasta, F. (2015). *Investigação Científica*, Beira, 1ª edição, editora Craft Chadambuka.
- Carlson, B. E. (2010). *Crianças expostas à violência doméstica: investigação, implicações e recomendações*. Jornal de Abuso Emocional.
- Costa, A. (2018). *O impacto da violência doméstica no rendimento escolar das crianças*. São Paulo: Editora Educacional.
- Coleman, J. S. (2018). *Capital Social na Criação de Capital Humano*. Jornal Americano de Sociologia.
- Cicchetti, D., & Toth, SL (2015). *Maus tratos na infância e regulação emocional. Desenvolvimento e Psicopatologia*.
- Cohen, J. e Wills, T. A. (2010). *Stress, suporte social e hipótese de amortecimento*. Boletim de Psicologia, 98(2).
- Dobash, R. E. (2019). *Violência contra as esposas: um caso contra o patriarcado*. Imprensa livre.
- Davis, M.; e Siegel, D. (2010). *O trauma e as suas consequências no desenvolvimento da criança*. Nova Iorque: Routledge.
- Dobash, R. E., & Dobash, R. P. (2014). *Violência contra as esposas: um caso contra o patriarcado*. Imprensa livre.

- Dutton, D. G. (2016). *Repensando a violência doméstica*. Imprensa da Universidade da Colúmbia Britânica.
- Evans, S. E.; & DiLillo, D. (2018). *Exposição à violência doméstica: uma meta-análise dos efeitos na saúde mental de crianças e adolescentes*. Boletim Psicológico.
- Fowler, P. J.; e Marcal, K. E. (2019). *Violência Doméstica e Desempenho Acadêmico: Os Efeitos a Longo Prazo da Exposição na Aprendizagem*.
- Freud, S. (2015). *A psicologia das massas e a análise do eu*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra.
- Finkelhor, D., & Browne, A. (2015). *A exposição à violência familiar: um estudo das reações psicológicas das crianças à exposição à violência doméstica*. *Revista de Violência Interpessoal*, 1(1), 89-106.
- Graham, S. A e Perkins, N. A. (2010). *O Impacto da Violência Doméstica nas Crianças: Uma Revisão da Literatura*. *Revista de Psicologia Clínica da Criança e do Adolescente*.
- Gaviria, B. (2014). *O impacto da violência doméstica nas crianças*. Bogotá: Editorial Planeta.
- Gomes, C. (2017). *Efeitos da violência doméstica nas crianças*. Porto: Editora Universitária.
- Guerra, E. L. (2014). *Manual de Pesquisa Qualitativa*, Belo Horizonte, editora: grupo Anima educação.
- Hughes, M. A e Jones, S. L (2018). *Violência e Família: Uma Revisão de Investigação e Política*. *Social Work Review*, 62(1),
- Hair. C.T.; e Joseph, C. E. (2010). *Fundamentos de métodos de pesquisa em administração*. 8ª Edição Porto Alegre: Editora Bookman.
- Herman, J. L. (2012). *Trauma e Recuperação: As Consequências da Violência – do Abuso Doméstico ao Terror Político*. Nova Iorque: Livros Básicos.
- Jaffe, P.G., e Lemon, C. G. (2013). *Crianças Testemunhas de Violência Doméstica: Um Manual para Professores*. Ensino e Formação de Professores.

- Johnson, M. P. (2018). *Uma tipologia de violência doméstica: terrorismo íntimo, resistência violenta e violência situacional entre casais*. Imprensa da Universidade do Nordeste.
- Kohlberg, L. (2014). *Ensaio sobre o Desenvolvimento Moral: Volume Primeiro - A Filosofia do Desenvolvimento Moral*. Harper & Row.
- Koche, J. (2011). *Fundamentos de metodologia científica*. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Editora: Metrópoles.
- Lopes, J. (2019). *Violência e educação: Reflexões sobre as causas sociais da violência na África*. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Lussier, G.; e Sabourin, P. (2010). *A violência doméstica e o desenvolvimento da criança*. Montreal: Editora Acadêmica.
- Miller, P.M. (2010). *Psicologia da Educação: Uma Visão Cognitiva*. Salão Prentice.
- Margolin, G. e Gordis, E. B. (2010). *Os efeitos da violência familiar e comunitária nas crianças*. Revisão Anual de Psicologia.
- Mcfarlane, J. (2015). *A violência doméstica e as suas consequências no meio escolar*. Londres: Sage Publications.
- Mateus, T. D. (2017). *O Impacto da Violência Doméstica na Saúde e Bem-Estar Mental das Mulheres*. Journal of Interpersonal Violence, 22(4), 469-485.
- Morgolin, D. e Vickerman, K. A. (2011). *Impacto Psicológico e Emocional da Violência Doméstica em Crianças e Adolescentes*. Journal of Family Violence, 26(4).
- Masten, A. S e Coatsworth, J. D. (2018). *O Desenvolvimento de Competências em Ambientes Favoráveis e Desfavoráveis: Lições de Investigação sobre Risco e Resiliência. Desenvolvimento e Psicopatologia*.
- Marconi, E. M.; Lakatos, M. A. (2010). *Técnicas de pesquisa*. 7ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.
- Mesquita. C. T.; e Duarte, C. M. (2017). *Metodologia da pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.
- Morisi, E. (2013). *Metodologia da pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas.

- Moreira, S. (2014). *Análise dos artigos do fracasso escolar dos alunos no no Brasil*. Cad. Saúde Pública.
- Oliveira, M. (2017). *A relação entre fatores emocionais e baixo rendimento escolar*. São Paulo: Editora Nova.
- Pereira, J. (2015). *Violência doméstica: O impacto nas crianças e adolescentes*. Porto: Editora Sociologia.
- Perry, B. D. (2016). *O modelo neurosequencial de terapêutica*. *Jornal da Academia Americana de Psiquiatria da Criança e do Adolescente*.
- Putnam, R. D. (2010). *Bowling sozinho: o colapso e o renascimento da comunidade americana*. Simon & Schuster.
- Pilleti, N. (2015). *Psicologia educacional*. São Paulo, Editora Ática, 17ª edição.
- Severino, A. (2013). *Metodologia de Investigação Científica*. 1ª edição. São paulo. Editora: Cortez.
- Perrenoud, P. (2012). *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Trad. Júlia Ferreira e José Cláudio. Porto: Porto Editora.
- Silva, A. S.; e Pinto, J. M. (2014). *Metodologia das ciências sociais*, Porto, edições afrontamento, 4ª edição.
- Shonkoff, J. P.; e Phillips, D. A. (2010). *Dos neurónios aos bairros: a ciência do desenvolvimento na primeira infância*. Imprensa das Academias Nacionais.
- Sirin, S. R. (2015). *Estatuto socioeconómico e desempenho académico: uma revisão meta-analítica*. Revisão de Psicologia da Educação.
- Silva, C. (2014). *Desempenho acadêmico e fatores psicológicos: A relação com o baixo rendimento*. Porto Alegre: Editora Acadêmica.
- Santos, R. (2014) *A violência doméstica e as crianças: Consequências para o desenvolvimento e aprendizagem*. Belo Horizonte: Editora Escolar.
- Souza, E. (2016). *Baixo rendimento escolar e os efeitos da violência doméstica em crianças*. Fortaleza: Editora Educação.
- Schunk, D. H. (2012). *Aprendizagem e motivação na educação*. Porto Alegre: Artmed.

- Silverman, W. K., e Reinhert, A. (2016). *A violência doméstica contra crianças: Um estudo das suas repercussões psicológicas*. Jornal de Psicologia Anormal.
- Straus, M. A. (2019). *Bater na esposa: quão comum e porquê? No lar violento: um estudo sobre a agressão física entre maridos e mulheres*, ed. MA Straus & RJ Gelles, 3–19. Nova Iorque: Imprensa Livre.
- Silva, A. L. (2016). *Neste ensaio teórico, refletimos sobre as limitações dos critérios econômicos para o debate sobre o trabalho de baixa renda nos estudos*. São Paulo: Editora Atlas.
- Silva, L. E.; Menezes, E. M. (2019). *Metodologia da Pesquisa e elaboração dissertação*.
- Tolin, D. F.; e Foa, E. B. (2016) *Abuso Sexual e Perturbação de Stress Pós-Traumático: Uma Revisão da Literatura*. Journal of Abnormal Psychology.
- Vergara, S.; Constant, T. C. (2010). *Projectos e relatórios de pesquisa em administração*. 12ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.
- Pilleti, N. (2015). *Psicologia educacional*. São Paulo, Editora Ática, 17ª edição.
- Zimmerman, B. J. (2010). *Alcançar a autorregulação: uma perspectiva social cognitiva*. In M. Boekaerts, PR Pintrich e M. Zeidner (Eds.), *Manual de Autorregulação*. Imprensa Académica.
- Zolotor, A. J. (2013). *Violência Doméstica e Maus-Tratos a Crianças: Intervenções num Contexto de Vulnerabilidades Multidimensionais. Maus tratos e negligência infantil*.

APÊNDICES

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

Aspectos a Observar	Sim	Não	Nem sempre
Isolamento de amigos e colegas de escola			
Medo constante			
Sentimento de culpa ou de vergonha			

Inquérito por questionário dirigido ao director

José da Costa Simão Rolando: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Senhor Director: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: O efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª classe com baixo rendimento escolar (estudo de caso, escola Primária nº 10 ano lectivo 2023-2024).

1- A escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos??

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2. Qual é a estratégia que direcção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

3- Qual é o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

Inquérito por questionário dirigido ao sub-director pedagógico

José da Costa Simão Rolando: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Senhor Sub-Director Pedagógico: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: O efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª classe com baixo rendimento escolar (estudo de caso, escola Primária nº 10 ano lectivo 2023-2024).

1- A escola têm aplicado mecanismos para minimizar a violência doméstica nos alunos??

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2. Qual é a estratégia que direcção da escola mais usa para minimizar a violência doméstica?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

3- Qual é o principal sinal de violência doméstica que escola nota aos alunos?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

Muito obrigado!

Inquérito por questionário dirigido aos professores

José da Costa Simão Rolando: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Senhor Professor: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: O efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª classe com baixo rendimento escolar (estudo de caso, escola Primária nº 10 ano lectivo 2023-2024).

1- Problemas emocionais e psicológicos origina nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2- Dificuldades de relacionamento contribui nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar?

Sim	
Não	
Talvez	

3- Desempenho escolar comprometido pode influenciar nos efeito da violência doméstica nos alunos com baixo rendimento escolar?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

4- Dentre os efeitos da violência doméstica a baixo qual é o mais frequente nos alunos da 5ª Classe com baixo rendimento escolar na escola primária nº 10?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

Muito obrigado!

Inquérito por questionário dirigido aos alunos

José da Costa Simão Rolando: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Querido aluno: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: O efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª classe com baixo rendimento escolar (estudo de caso, escola Primária nº 10 ano lectivo 2023-2024).

1- Será que já sofreste violência doméstica?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2- Quantas vezes sofreste violência doméstica?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Uma vez	
Duas vezes	
Três vezes	
Quatro vezes	
Cinco ou + vezes	

3- Dentre os tipos de violência doméstica existente, qual delas já sofreste?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Violência física	
Violência psicológica	
Violência sexual	
Violência patrimonial	
Violência moral	

Muito obrigado!

Inquérito por questionário dirigido aos pais e encarregados de educação

José da Costa Simão Rolando: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Querido aluno: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: O efeito da violência doméstica nos alunos da 5ª classe com baixo rendimento escolar (estudo de caso, escola Primária nº 10 ano lectivo 2023-2024).

1- Já ouviu falar sobre o que é considerado violência doméstica?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2- Considera que a violência doméstica pode afectar negativamente o desenvolvimento das crianças?

Sim	
Não	
Talvez	

3- Sabe identificar os diferentes tipos de violência doméstica (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral) ?

Sim	
Não	
Talvez	

ANEXOS